

**SOCIETÀ GIUSEPPE GARIBALDI :**

# STORIA, ORGOGLIO E SIMBOLO

**SOCIEDADE GIUSEPPE GARIBALDI: HISTÓRIA, ORGULHO E SÍMBOLO**

**GIOVANI / JOVENS:**  
**QUALI ASPETTATIVE HANNO**  
**IN RELAZIONE ALL'ITALIA?**  
**QUE EXPECTATIVAS ELES TÊM**  
**EM RELAÇÃO À ITÁLIA?**



# FENAVINHO Brasil 2009



Viva este Grande Espetáculo

De 30 de Janeiro a 24 de Fevereiro  
Sextas, Sábados, Domingos e Feriado de Carnaval  
Bento Gonçalves - Serra Gaúcha



Mais informações: (54) 3451.7500 ou pelo e-mail: [fenavinho@fenavinhobrasil.com.br](mailto:fenavinho@fenavinhobrasil.com.br) - [www.fenavinhobrasil.com.br](http://www.fenavinhobrasil.com.br)



**INSIEME**® é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

#### PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA  
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573  
CEP 82900-090 - Curitiba - PR  
Fone/Fax (041) 3366-1469  
www.insieme.com.br  
insieme@insieme.com.br

#### ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4717  
CEP: 82800-980 - CURITIBA - PR

#### EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON  
Reg. 552/04/76v-PR  
deperon@insieme.com.br

#### TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron

#### CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

Organo Oficial dell'Associazione  
Stampa Italiana in Brasile - ASIB  
R Silva 185 - Bela Vista  
CEP 01331-010 - São Paulo - SP

#### COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação SC - Raul Sartori - sartori@insieme.com.br  
• SP - Venceslao Soligo - vsoligo@uol.com.br  
• Edoardo Coen - ecoen@uol.com.br  
• RS - Rovilio Costa freirovilio@esteditora.com.br  
• Joana Paloschi - paloschi@insieme.com.br

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

#### FOTOLITOS E IMPRESSÃO

Gigapress - Editora e Gráfica Ltda.  
Rua Lamenha Lins 3379 - Fone 041-3023-6050  
CEP: 80220-081 - Curitiba-PR

#### NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/  
Novocolonne/AGI e fontes independentes

## Ânsia jovem

Não apenas publicamos (págs. 5, 6 e 7), mas recomendamos a leitura atenta do documento produzido pelos jovens ítalo-brasileiros candidatos à I Conferência Mundial dos Jovens Italianos, a ter lugar em Roma, no final deste ano. Embora ninguém saiba ainda quem será escolhido, quem escolherá e com que critérios serão eleitos os delegados (cujo número também constitui um enigma), o documento produzido, em nosso parecer, por si só já credencia seus autores. O texto relata, numa linguagem direta e clara, a inquietação da maior comunidade ítalo-descendente do mundo, dentro de uma perspectiva que coloca este mundo jovem na vanguarda da nova e desejada sociedade italiana globalizada, esclarecida e em condições, não apenas de pedir, mas também de oferecer soluções. Os jovens, entretanto, não abrem mão, entre outros, de um requisito básico e tão essencial quanto o aprendizado da língua italiana: o reconhecimento, rápido e efetivo, da cidadania italiana por direito de sangue. Chega dessas vergonhosas filas. Boa Leitura! □

## Ansia giovane

Oltre che a publicarlo (pagine 5, 6 e 7), vi consigliamo di leggere il testo prodotto dai giovani italo-brasiliani candidati alla I Conferenza Mondiale dei Giovani Italiani, che si terrà a Roma verso la fine di questo anno. Benché nessuno sappia ancora chi sarà scelto come delegato, chi sarà il selezionatore e quale criterio verrà usato (persino il loro numero è ancora un mistero), il documento da loro stessi prodotto già è, a nostro giudizio, una buona credenziale di scelta. Il testo esprime, in un linguaggio diretto e chiaro, l'inquietudine della più grande comunità italo-discendente del mondo, in una prospettiva che pone questo mondo giovani all'avanguardia della nuova e desiderata società italiana globalizzata, con idee chiare e in condizioni, non solo di formulare richieste ma anche di offrire e suggerire soluzioni. I giovani, comunque, non si rassegnano ad un requisito basico ed essenziale quanto quello di apprendere la lingua italiana: ossia il riconoscimento, in modo rapido e reale, della cittadinanza italiana per diritto di sangue. Basta con queste file vergognose. Buona lettura! □

### Nossa capa

✓ *Nossa homenagem à Sociedade Giuseppe Garibaldi, de Curitiba - uma das mais antigas obras dos imigrantes italianos realizadas no Brasil. Ao longo de 125 anos, enfrentou turbulências extremas, mas ela sobreviveu garbosamente como testemunho material de uma italianidade que é, hoje, orgulho da comunidade (Foto DePeron/Arquivo Insieme).* □



### La nostra copertina

✓ *Il nostro omaggio va alla Società Giuseppe Garibaldi, di Curitiba - uno dei più antichi simboli degli immigranti italiani realizzati in Brasile. Durante i suoi 125 anni ha affrontato situazioni estreme sopravvivendo con forza come testimone vero di un'italianità che oggi è orgoglio della comunità (Foto DePeron/Arquivo Insieme).*

### ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**  
• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**  
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.  
**Comprovante do depósito e endereço completo** pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 50,00  
• EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00

■ **NOS. ATRASADOS** - R\$ 6,00  
o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante**  
de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min.



**ITAL PATRONATO**



A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

APOSENTADORIA

PENSÃO

CIDADANIA ITALIANA

SERVIÇOS GRATUITOS

• São Paulo: (11) 3081.0133  
• Florianópolis: (48) 3024.6358  
• R. de Janeiro: (21) 2215.4484

• São Caetano do Sul: (11) 4224.5176  
• Porto Alegre: (51) 3232.5270  
• Belo Horizonte: (31) 3024.2080

• Curitiba: (41) 3232.0344  
• Salvador: (71) 3328.4388  
• Vitória: (27) 3317.7983

www.uil.org.br

www.uil.org.br

www.uil.org.br

# BARZELLETTE

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

Luciano Peron - Verona - Itália

■ Un signore anziano è in punto di morte e la moglie è al suo capezzale. Ad un tratto, dopo giorni senza dire una parola esclama:

- Maria ti prego ormai io sto morendo, dimmi, mi hai mai fatto le corna?

La moglie presa alla sprovvista lo guarda e gli dice:

- E... se poi non muori?

■ Due anziani contadini sposati da quarant'anni, litigano tutti i giorni. Un giorno però, stranamente tranquilla, la donna dice:

- Domani è il nostro anniversario di matrimonio. Ho pensato di ammazzare il tacchino...

- E perché? Non è mica colpa sua se ci siamo sposati!

■ Giacobbe, anni 92, e Rebecca, anni 89, con grande entusiasmo decidono di sposarsi. Iniziano pertanto a programmare il da farsi e decidono di passare in una farmacia. Giacobbe si rivolge all'uomo dietro il bancone:

- Mi scusi, lei è il proprietario?

Il farmacista risponde:

- Certo, sono il titolare!

- Noi siamo in procinto di sposarci. Vendete medicine

per il cuore?

Il farmacista:

- Certamente!

- E quelle per la pressione?

- Di tutti i tipi!

- E le medicine per i reumatismi e per l'artrite?

- Sicuramente, anche quelle.

- E il Viagra?

- Certo che sì!

- E le medicine per problemi di memoria?

- Sì, un largo assortimento!

Il vecchio Giacobbe continua:

- E, mi scusi, avete anche vi-



■ Um senhor idoso está para morrer e a mulher encontra-se a seu lado. Num determinado momento, depois de dias sem nada dizer, exclama:

- Maria, peço por favor, já que estou morrendo, diga-me, numa me traíste (me colocaste chifres)?

A mulher, pega de improviso, o olha e diz:

- E... e se depois não morres?

■ Dois agricultores anciãos, casados há 40 anos, discutem todos os dias. Um dia, porém, estranhamente tranqüila, a mulher diz:

- Amanhã é o nosso aniversário de casamento. Pensei de matar o peru...

- E por qual motivo? Ele não é culpado de nosso casamento!

■ Jacó, 92 anos, e Rebeca, 89, com grande entusiasmo decidem casar-se. Começam, portanto, a programar o que fazer e decidem passar numa

farmácia. Jacó dirige-se ao homem que está atrás do balcão:

- Desculpa, o senhor é o proprietário?

O farmacêutico responde:

- Isso mesmo, sou o titular!

- Nós estamos para casar. Vocês vendem remédios para o coração?

O farmacêutico:

- Seguramente!

- E remédios para a pressão?

- De todos os tipos!

- E remédios para reumatismo e artrite?

- Com certeza, também estes.

- E Viagra?

- Claro que sim!

- E remédios para problemas de memória?

- Sim, um grande sortimento!

O velho Jacó continua:

- Me desculpa, vocês têm também vitaminas, soníferos, reconstituintes para a terceira idade e antídotos para a síndrome de Parkinson?

- Sem dúvida!

- Vocês vendem também cadeiras de roda, .....stampelle e grucce?

O farmacêutico:

- De todos os modelos e tama-

nhos, sonniferi, ricostituenti per la terza età e antidoti per la síndrome di Parkinson?

- Assolutamente si!

- Vendete anche sedie a rotelle, stampelle e grucce?

Il farmacista:

- Di ogni modello e grandezza!

- Molto bene, vorremmo fare qui la nostra lista di nozze...

■ Un vecchietto di oltre novant'anni viene presentato al congresso della Lega Antialcoolica, e gli viene chiesto:

- Lei ha mai bevuto?

- Mai toccato un goccio d'alcool in vita mia! - risponde il vecchietto.

- Ecco spiegata la sua longevità! - esclama il Segretario della Lega Antialcoolica.

- E ci dica, - gli domanda ancora il Segretario - come va la salute?

- Va benissimo!

- E la vita, tranquilla e felice?

- Tranquilla proprio non direi, - fa il vecchietto - perché ogni notte ritorna a casa mio padre ciucco come una spugna, e mi sveglia sempre con il baccano che combina! <<http://barzellette.dada.net>> □

nhos!

nhos!

- Muito bem, faremos aqui a nossa lista de casamento...

■ Um velhinho de mais de noventa anos é apresentado à Liga Antiálcool, e lhe perguntam:

- O senhor nunca bebeu?

- Nunca toquei numa gota de álcool em toda a minha vida! - responde o velhinho.

- Está explicada a sua longevidade! - exclama o Secretário da Liga Anti-Álcool.

- E diga-nos, - pergunta-lhe ainda o Secretário - como está sua saúde?

- Muito bem!

- E a vida, tranqüila e feliz?

- Tranqüila exatamente, eu não diria, - responde o velhinho - porque todas as noites meu pai volta para casa bêbado como uma .... (esponja?) e sempre me acorda com a algazarra do bando que o acompanha! <<http://barzellette.dada.net>> □

## PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

### Chi va via perde il posto all'osteria

Quem vai ao vento perde o assento



Foto DePERON

- ✓ *Aspetto della riunione di Curitiba: i giovani convocati tra i presidenti dei Comites, i delegati del CGIE ed il rappresentante dell'ambasciatore, Vittoriano Speranza.*
- ✓ *Aspecto da reunião de Curitiba: jovens convocados entre presidentes dos Comites, delegados do CGIE e do representante do embaixador, Vittoriano Speranza.*

**I**n quanti ci potranno andare? Da chi saranno scelti e con quali criteri saranno eletti per rappresentare la comunità? Sono alcune delle domande che si pongono gli interessati alle tematiche della I Conferenza dei Giovani Italiani del Mondo, programmata per la metà di dicembre a Roma e che riunirà, si prevede, circa 500 giovani da tutto il mondo. Proposto dal CGIE - Consiglio Generale degli Italiani all'Estero e abbracciato dal Governo Italiano, l'incontro sta facendo crescere l'attesa in tutto il mondo da oltre un anno e, benché non sia stato escluso dai tagli di bilancio del Governo, continua ad essere visto come un evento straordinario. È già da molto tempo che il sito del CGIE ([www.cgie.it](http://www.cgie.it)) dedica grande spazio all'evento, vi possono essere consultati documenti preparatori alla conferenza fatti da diversi paesi, includendo un "forum" speciale che riunisce critiche, oltre che suggerimenti e informazioni.

Come si può leggere nella "Lettera di Curitiba", che in parte rispecchia il clima dell'incontro che si è tenuto all'inizio di luglio nella capitale paranaense (il secondo preparatorio in Brasile), i giovani sanno cosa vogliono e fanno notare che la comunità italo-brasiliana si trova nella posizione di, oltre che chiedere, anche offrire validi contributi al sistema Italia.

"I giovani di oggi saranno gli imprenditori ed i professionisti di domani", ha sottolineato Carlo Peron

## Che cosa cercano i giovani?

MOLTE INCERTEZZE NELLA PREPARAZIONE DELLA CONFERENZA DI ROMA

alla fine dell'incontro di Curitiba i cui partecipanti, a lato dei quattro rappresentanti brasiliani in seno al CGIE (Antonio Laspro, Claudio Pieroni, Mario Araldi e Walter Petruzzello), dei presidenti di tutti i Comites e del rappresentante dell'Ambasciatore Michele Valensise, Vittoriano Speranza, hanno fatto in coro una proposta che sa di rivendicazione: dato che il Brasile è la più grande comunità italo-discendente di tutto il mondo, la delegazione brasiliana dovrà rispettare questa proporzione, e non solo avere per base il basso numero di iscritti presso i consolati. "Tutti sanno dell'enorme fila in attesa del riconoscimento della cittadinanza ita-

**QUE BUSCAM OS JOVENS? MUITAS INCERTEZAS NA PREPARAÇÃO PARA A CONFERÊNCIA DE ROMA** - Quantos poderão ir? Quem os escolherá, e com que critérios eles serão eleitos para representar a comunidade? São estas algumas das perguntas que fazem os envolvidos na temática da I Conferência dos Jovens Italianos no Mundo, marcada para acontecer em Roma, em meados de dezembro, e que deverá reunir, segundo se anuncia, em torno de 500 jovens de todo o mundo. Proposta pelo CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior e encampada pelo Governo italiano, o encontro vem gerando expectativas em todo o Globo há mais de ano e, embora não tenha escapado aos cortes orçamentários do Governo, mesmo

liana, non vogliamo essere penalizzati due volte", diceva uno dei partecipanti all'incontro. Di sicuro l'incontro di Roma sarà tema della riunione di area (America Latina) del CGIE dal 16 al 18 ottobre che si terrà a Rio de Janeiro. Nel documento finale, i giovani parlano anche della lentezza della burocrazia italiana nel riconoscimento della cittadinanza per diritto di sangue. Di seguito pubblichiamo una parte della "Lettera di Curitiba" che contiene proposte e rivendicazioni:

**ASSOCIAZIONISMO E RAPPRESENTATIVITÀ** - Per quel che concerne la nostra capacità di essere rappresentati e organizzati,

assim vem sendo encarado como um acontecimento extraordinário. O site do CGIE ([www.cgie.it](http://www.cgie.it)) há tempo vem dedicando largo espaço ao evento, onde podem ser consultados documentos finais preparatórios formulados por diversos países e inclui até um "forum" especial reunindo algumas críticas, sugestões e informações.

Como se pode observar lendo a "Carta de Curitiba", que em parte espelha o clima da reunião havida no início de julho na capital paranaense (o segundo preparatório do Brasil), a juventude sabe o que quer e observa que a grande comunidade italo-brasiliana está em posição, não apenas de pedir, mas também de oferecer contribuições valiosas ao sistema Itá-

due sono i desideri più rilevanti.

In primo luogo, intendiamo creare dei gruppi giovani in ogni Circonscrizione Com.It.Es, giacché ci pare che lo sviluppo e la fratellanza delle comunità giovanili regionali siano condizione base per arrivare ad una rappresentazione effettiva del nostro paese all'estero (Conferenza dei Giovani Italiani nel Mondo, per esempio). In questo compito, è fondamentale il sostegno dei Com.It.Es - come già avviene a Belo Horizonte e a Porto Alegre.

Poi, ancora riguardo i Com.It.Es, ci sembra giusta la presenza di almeno un giovane come membro all'interno di ogni Comitato. Così, i nostri

lia. "Os jovens de hoje são os empreendedores e profissionais liberais de amanhã", enfatizou Carlo Peron no final do encontro de Curitiba cujos participantes, ao lado dos quatro representantes brasileiros no CGIE (Antonio Laspro, Claudio Pieroni, Mario Araldi e Walter Petruzzello), dos presidentes de todos os Comites e do representante do Embaixador Michele Valensise, Vittoriano Speranza, fizeram coro a uma prosta reivindicatória: sendo do Brasil a maior comunidade italo-discendente de todo o mundo, a delegação brasileira deverá respeitar esta proporcionalidade, e não apenas ter por base o baixo número de inscritos formalmente junto aos consulados. "O mundo inteiro sabe de nossas enormes filas à espera

interessi potranno venire pienamente rappresentati, mentre le decisioni potranno diventare più plurali grazie al confronto di generazioni. La recente ristrutturazione dei Comitati e del C.G.I.E, infine, costituisce un'ottima opportunità per l'implemento di tale proposta.

**IDENTITÀ, INTERCULTURALITÀ** - Noi, giovani, vediamo lo studio della lingua e della cultura italiana, soprattutto, come il mezzo più autentico per raggiungere un'identità italiana. Per tanto, accorre l'incremento dei corsi di lingua e di cultura già in funzionamento. Anche la promozione di attività interessanti al pubblico giovane ci avvicina alle nostre radici: cicli di cinema, mostre d'arte italiana, conferenze, di-

battiti sulla cultura italiana. Vogliamo avere anche l'opportunità di andare in Italia – per fare, presso Università ed istituti di cultura, dei corsi, estivi per esempio, di lingua, cultura, tradizioni, letteratura, storia dell'arte, gastronomia tipica, ecc. Così, si potrà vivere pienamente l'italianità.

Inoltre, chiediamo la creazione di una task-force con l'obiettivo di rendere il processo di ottenzione della cittadinanza italiana più veloce, giacché in Brasile ci sono oggi migliaia di persone, e migliaia di giovani, in attesa del loro processo, già inoltrati presso i Consolati. Essere italiani, oltre a parlare la lingua, conoscere e vivere la cultura, pressuppone ovviamente il possesso del pas-

saporto, il riconoscimento ufficiale del nostro diritto e della nostra italianità.

In fine, l'appoggio, economico ed organizzativo, da parte del governo, delle regioni e dei Com.It.Es alle associazioni giovani, significa anche un gran fomento al nostro sentirsi italiani ed allo scopo di moltiplicare questa identità, questa consapevolezza.

### **OPPORTUNITÀ, MONDO DEL LAVORO, INTERSCAMBIO**

Per quanto riguarda le opportunità professionali, aspettiamo dall'Italia una posizione che sia d'accordo col potenziale brasiliano. Il Brasile è ormai un attore di unanime e crescente rilevanza nello scenario internazionale: grazie alla sua economia

stabilizzata, al suo agrobusiness, al largo sviluppo della sua ricerca scientifica a livello universitario, allo svolgimento di pioniere tecnologie energetiche ed ecologiche, ecc, oggi il nostro paese è il leader del BRIC, la sigla che congrega i protagonisti come Global Traders nel prossimo decennio (Brasile, Russia, India, Cina).

Non siamo quindi in posizione soltanto di chiedere, ma anche di offrire, di esportare conoscenza. Il Brasile è modello in mano d'opera specializzata in diversi settori – Agronomia, Dermatologia, Informatica, Medicina, Odontologia – mentre l'Italia ne ha mancanza. In questo contesto, l'approfondimento dell'interscambio tra il Brasile e l'Italia, attraverso le sue aziende, l'offerta di



Foto DePERON

do reconhecimento da cidadania italiana; não queremos ser duplamente penalizados”, dizia um dos participantes do encontro. A conferência de Roma será, certamente, assunto também da reunião de área (América Latina) do GCIE de 16 a 18 de outubro, no Rio de Janeiro. No documento final, os jovens abordam também a lentidão da burocracia italiana no reconhecimento à cidadania por direito de sangue. A seguir, publicamos a parte da “Carta de Curitiba” que trata das propostas e reivindicações:

**ASSOCIATIVISMO E REPRESENTATIVIDADE** - No que diz respeito à nossa capacidade de sermos representados e organizados, dois são os desejos mais relevantes. Em primeiro lugar, pretendemos criar grupos jovens em cada Circunscrição do Comites, uma vez que

nos parece que o desenvolvimento e o conagraçamento das comunidades jovens regionais são as condições essenciais para se chegar a uma representação efetiva do nosso País no exterior (Conferência dos Jovens Italianos no Mundo, por exemplo). Para esse objetivo, é fundamental o apoio dos Comites - como já acontece em Belo Horizonte e Porto Alegre. Depois, ainda com relação aos Comites, nos parece justa a presença de pelo menos um jovem como membro efetivo de cada Comites. Assim nossos interesses poderão ser plenamente representados, enquanto as decisões podem se tornar mais plurais graças ao confronto entre gerações. A recente reestruturação dos Comites e do CGIE, finalmente, constitui uma ótima oportunidade para a implementação de tal proposta.

**IDENTIDADE, INTERCULTURALIDADE** - Nós, jovens, vemos o estudo da língua e da cultura italiana, sobretudo, como o meio mais autêntico para obter uma identidade italiana. Para isso, é necessário o incremento dos cursos de língua e de cultura já em funcionamento. Também a promoção de atividades de interesse do público jovem nos aproxima de nossas raízes: ciclos de cinema, mostras de arte italiana, conferências, debates sobre a cultura italiana - para fazer, junto a Universidades e Institutos de Cultura, cursos de verão, por exemplo, de língua, cultura, tradições, literatura, história da arte, gastronomia típica, etc.. Assim, poder-se-há viver plenamente a italianidade.

Além disso, solicitamos a criação de um “mitirão” com o objetivo de tornar o

processo de reconhecimento da cidadania italiana mais ágil, uma vez que no Brasil existem hoje milhares de pessoas, e milhares de jovens, na espera de análise do processo, já tramitando nos consulados. Ser italiano, além de falar a língua, conhecer e vivenciar a cultura, pressupõe, obviamente, a obtenção do passaporte, o reconhecimento oficial de nosso direito e de nossa italianidade.

Finalmente, o apoio, econômico e organizacional, por parte do governo, das regiões e dos Comites às associações juvenis, significa também um grande fomento ao nosso sentir-se italianos e ao objetivo de multiplicar essa identidade, esta consciência.

**OPORTUNIDADES, MUNDO DO TRABALHO, INTERCÂMBIO** - No que se diz respeito às oportunidades profissio-

stage in Italia, nelle aziende italiane insediate in Brasile, il riconoscimento veloce dei titoli di studio, gli workshop ai vari livelli, sono imprescindibili affinché i giovani italo-brasiliani possano sentirsi più vicini alla globalization.

Oltre alle citazioni del punto "Identità, Interculturalità" che si riferiscono anche a "Opportunità e Mondo del Lavoro" (corsi di lingua, cultura), suggeriamo la creazione, insieme alle Camere di Commercio, Industria, e Agricoltura Brasile-Italia, di Aziende Junior, perché i giovani italo-brasiliani ancora all'università vengano introdotti nel mondo del lavoro in Italia. Presso le Camere di Commercio, ancora, dovrebbe sorgere una Banca Dati che riunisca i

✓ *Nella riunione di Curitiba, i giovani convocati all'incontro si sono chiesti, tra l'altro, quale sarà il metodo di selezione per gli incontri preparatori. I dibattiti nella sala principale durante la chiusura dell'incontro hanno diviso le opinioni dei rappresentanti dei Comites ed i consiglieri del CGIE.*

✓ *Na reunião de Curitiba, os jovens convocados para o encontro se questionaram, inclusive, sobre a forma de seleção para os encontros preparatórios. Os debates na plenária de encerramento do encontro dividiram as opiniões dos representantes dos Comites e conselheiros do CGIE.*

nais, esperamos da Itália uma posição que seja de acordo com o potencial brasileiro. O Brasil é um ator de ânimo e crescente relevância no cenário internacional: graças à sua economia estabilizada, ao seu "agrobusiness", ao grande desenvolvimento de sua pesquisa científica universitária, ao desenvolvimento de tecnologias energéticas e ecológicas pioneiras, etc., hoje nosso País é o líder do BRIC - a sigla que congrega protagonistas como

"Global Traders" no próximo decênio (Brasil, Rússia, Índia, Cina).

Não estamos, portanto, em posição apenas de pedir, mas também de oferecer, de exportar conhecimento. O Brasil é modelo em mão-de-obra especializada em diversos setores - Agronomia, Dermatologia, Informática, Medicina, Odontologia - enquanto a Itália dela tem falta. Neste

curriculum di giovani italo-discendenti, da essere consultata da aziende brasiliane ed italiane interessate. Così, il nostro patrimonio di lingua e di cultura italiana, insieme alle nostre abilità professionali, potrà venire messo a frutto.

**INFORMAZIONE** - L'informazione si collega a tutti gli altri aspetti delle nostre rivendicazioni e proposte. Senza l'accesso pieno all'informazione, non si riesce a rendere effettivo il coinvolgimento dei giovani verso le attività correlate all'Italia - ciò è imprescindibile per il sentimento d'identità e quindi anche per l'associazionismo. Inoltre, soltanto l'informazione ci avvicina alle opportunità professionali.

Vogliamo, dunque, il miglioramento e l'ampliamento degli strumenti di comunicazione già esistenti, ad esempio il Forum Giovani sul sito C.G.I.E., il blog della rivista Insieme, il sito Com.It.Es. Ci sembra favorevole anche lo sviluppo di una rete newsletter portoghese-italiano per diffondere informazioni relative ai giovani, da funzionare come posta

contexto, o aprofundamento do intercâmbio entre o Brasil e a Itália, através de suas empresas, a oferta de estágios na Itália e nas empresas italianas instaladas no Brasil, o reconhecimento rápido dos títulos de estudo, os "workshop" em diferentes níveis, são imprescindíveis para que os jovens italo-brasileiros possam sentir-se mais próximos da globalização.

Além das citações sobre a questão da "Identidade, Interculturalidade", que se referem também à "Oportunidade e Mundo do Trabalho" (cursos de língua, cultura), sugerimos a criação, junto às Câmaras de Comércio, Indústria e Agricultura Brasil-Itália, de Empresas Júnior, para que os jovens italo-brasileiros ainda na Universidade possam ser apresentados ao mundo do trabalho na Itália. Junto às Câmaras de Comércio, deveria ser criado ainda um Banco de Dados que reúna os currículos dos jovens italo-discendentes, para consulta de empresas brasileiras e italianas interessadas. Assim, nosso patrimônio de língua e decultura italiana, aliado às nossas habilidades profissionais, poderá produzir frutos.

**INFORMAZIONE** - A informação está ligada a todos os outros aspectos de nossas reivindicações e propostas. Sem o acesso pleno à informação não se consegue obter o envolvimento dos jovens nas ações relacionadas à Itália -

elettronica tra i gruppi giovani di ogni circoscrizione Com.It.Es. Così, come moltiplicatori locali, potremo cominciare a combattere le disuguaglianze tra le nostre comunità - giacché lo scambio di idee ed esperienze rende possibile un'opera collettiva.

**CONCLUSIONE** - Nel Secondo Incontro dei Giovani Italiani di Brasile, nonostante il tempo ridotto, noi giovani abbiamo raggiunto alcune conclusioni preziose rispetto ai nostri desideri, seguendo i punti di discussione del Primo Incontro, nel Dicembre 2007. Ciò che ci aspettiamo è semplicemente il riconoscimento della nostra importanza. Siamo gli imprenditori ed il soggetto attivo del domani.

Tale riconoscimento si darà attraverso l'appoggio allo sviluppo: delle associazioni giovanili; della rappresentatività giovane, coesa ed autonoma; della visibilità giovane italo-brasiliana nel mondo del lavoro; della possibilità di ottenzione veloce della cittadinanza; dello scambio di informazioni ed esperienze fra di noi, fra le nostre regioni. D'altra parte,

isso é imprescindível para o sentimento da identidade e, portanto, também para o associativismo. Além disso, apenas a informação nos aproxima das oportunidades profissionais. Queremos, portanto, a melhoria e a ampliação dos instrumentos de comunicação já existentes, por exemplo o Fórum dos Jovens no site do CGIE, o blog da revista *INSIEME*, o site do Comites. Nos parece interessante também o desenvolvimento de uma rede de "newsletter" português-italiano para difundir informações referentes aos jovens, para funcionar como correio eletrônico entre os grupos jovens de cada circunscrição dos Comites.

Assim, como multiplicadores locais, poderemos começar a combater as desigualdades entre nossas comunidades - uma vez que o intercâmbio de idéias e experiências torna possível uma obra coletiva.

**CONCLUSÃO** - No Segundo Encontro dos Jovens Italianos do Brasil, não obstante o tempo curto, nós jovens conseguimos chegar a algumas conclusões preciosas a respeito de nossos desejos, seguindo os pontos de discussão de nosso Primeiro Encontro, em dezembro de 2007. O que esperamos é simplesmente o reconhecimento de nossa importância. Somos os empresários e os sujeitos ativos do amanhã. Tal reconhecimento acon-

siamo contenti di constatare che tutto questo, insieme, porterà ad una piena ed effettiva identità italiana. Per questo, è fondamentale il sostegno dei Com.It.Es di ogni circoscrizione, del C.G.I.E., del Governo, insieme alla nostra propria capacità imprenditoriale, d'iniziativa.

Riguardo la I Conferenza dei Giovani Italiani nel Mondo, siamo sicuri rispetto ai nostri progetti, intenti, pensieri, inquietudini, i quali certamente assicureranno una buona partecipazione della delegazione brasiliana

Bourbon Curitiba Convention Hotel, Curitiba, 12 Luglio 2008

*Adriana Cairo (São Paulo-SP); Amanda Cristina Pasqualini (Curitiba-PR); Ana Luiza Ciscotto (Belo Horizonte-MG); Carlo Endrigo Peron (Curitiba-PR); Fabio Franceschi Baraldo (Porto Alegre-RS); Fabio Thon (Curitiba-PR); Francesco Lippo (Recife-PE); Francesco Masello (Rio de Janeiro); Juliano Giongo (Curitiba-PR); Karla Cheli Kanasawa (São Paulo-SP); Sergio Luiz Maccari Jr.(Criciúma-SC) □*

tecerá através do apoio ao desenvolvimento: das associações de jovens; da representatividade juvenil, unida e autônoma; da visibilidade jovem italo-brasileira no mundo do trabalho; da possibilidade de obter o reconhecimento rápido da cidadania italiana; do intercâmbio de informações e experiências entre nós, entre nossas regiões. Por outro lado, ficamos contentes ao constatar que tudo isso levará a uma plena e efetiva identidade italiana. Para isso, é fundamental o apoio dos Comites em cada circunscrição, do Governo, aliado à nossa capacidade empreendedora e de tomada de iniciativa.

A respeito da I Conferência dos Jovens Italianos no Mundo, estamos seguros de nossos projetos, objetivos, intenções, pensamentos e inquietações que, certamente, assegurarão uma boa participação da delegação brasileira.

Bourbon Curitiba Convention Hotel, Curitiba, 12 Luglio 2008

*Adriana Cairo (São Paulo-SP); Amanda Cristina Pasqualini (Curitiba-PR); Ana Luiza Ciscotto (Belo Horizonte-MG); Carlo Endrigo Peron (Curitiba-PR); Fabio Franceschi Baraldo (Porto Alegre-RS); Fabio Thon (Curitiba-PR); Francesco Lippo (Recife-PE); Francesco Masello (Rio de Janeiro); Juliano Giongo (Curitiba-PR); Karla Cheli Kanasawa (São Paulo-SP); Sergio Luiz Maccari Jr.(Criciúma-SC) □*

TRAMPETTI:

# Di ritorno per la terza volta

DOPO AVER COORDINATO A ROMA IL PROGETTO DI UNA "TASK FORCE PER LA CITTADINANZA", L'EX CONSOLE DI CURITIBA RITORNA IN BRASILE COME MINISTRO CONSIGLIERE DELL'AMBASCIATA D'ITALIA A BRASILIA



In questa intervista concessa in esclusiva all'editore della Rivista *INSIEME*, Mario Trampetti parla, in particolare, della task force per risolvere il problema della cittadinanza e di come le cose dovrebbero funzionare in ogni consolato, nel rispetto del progetto che lui stesso ha contribuito a disegnare a Roma. Tutto è stato calcolato per porre fine alla fila in due anni, massimo due anni e mezzo. Il Brasile avrà oltre il doppio di iscritti nei consolati.

■ Si parla della possibilità del suo arrivo in Brasile in un momento importante, quando ci sono reali possibilità di risoluzione dell'enorme fila della cittadinanza. Troverà un am-

**TRAMPETTI: DE VOLTA, PELA TERCEIRA VEZ** - DEPOIS DE TER COORDENADO, EM ROMA, O PROJETO DO "MUTIRÃO DA CIDADANIA", EX-CÔNSUL DE CURITIBA VOLTA AO BRASIL COMO MINISTRO CONSELHEIRO DA EMBAIXADA DA ITÁLIA EM BRASÍLIA.

Nesta entrevista concedida com exclusividade ao editor da Revista *INSIEME*, Mario Trampetti fala, principalmente, do mutirão da cidadania, para dizer como as coisas deverão funcionar em cada consulado, de acordo com o projeto que ele ajudou a desenhar em Roma. Tudo foi calculado para colocar fim à fila em dois anos, no máximo dois anos e meio. O Brasil vai mais que dobrar o número de inscritos nos consulados.

■ **Comenta-se sobre a pos-**

**sibilidade da sua vinda ao Brasil num momento importante, quando existem perspectivas reais de atendimento à enorme fila de cidadania. Encontrará um ambiente um pouco diferente, talvez mais otimista... mas é também um desafio, não? Isso lhe anima?**

Me anima até um certo ponto, porque em Roma, nos últimos três anos, estive muito ligado às questões do Brasil e da América Latina em geral. Porque a Divisão que estou chefiando dedicava a maioria dos recursos à América Latina. Então, era uma forma de continuar acompanhando o que acontecia em todos os países da AL e, sobretudo, no Brasil e Argentina. Seja pelo lado do CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior, dos Comites ou mesmo nos problemas da co-

munidade ligados à assistência, cidadania, funcionamento dos consulados...

■ **Por aqui há quem esteja fazendo contas para dizer que o prazo de dois anos, ou dois anos e meio, para a solução das filas da cidadania, é simplesmente impossível....**

O que posso dizer? Um grupo de trabalho formado por funcionários de minha repartição (*Direzione Generale degli Italiani all'Estero*), da *Direzione del Personale* e coordenado pela Secretaria Geral, então pelo nível mais alto da administração, organizou estas unidades especiais que chamamos de "Task Force" (termo do inglês militar que pode ser traduzido por mutirão). O método aplicado foi de caráter matemático. Calculou-se um prazo mé-

dio para fazer um processo de cidadania por parte de um funcionário com experiência média... depois, tudo isso foi multiplicado por horas e dias de trabalho e, na hipótese de não surgir nenhum problema maior de organização, foi feita uma média que deu esse resultado de 24-30 meses. Os relógios, digamos assim, foram parados no dia 31 de janeiro de 2008 para o cálculo com base no que foi informado pelos consulados a respeito da consistência dos pedidos de cidadania, ou seja das listas de espera. Então, uma grande parte de responsabilidade de tudo isso é também dos cônsules, e imagino que nenhum deles tentou comunicar uma realidade melhor do que era. Então, se todas as informações que recebemos são verdadeiras, o resultado



## biente diverso, forse più ottimista...ma è comunque una sfida, giusto? Ciò la stimola?

Mi stimola fino a un certo punto, perché a Roma, negli ultimi tre anni sono stato molto legato a ciò che era inerente al Brasile ed all'America Latina in generale. Anche perché la divisione che stavo dirigendo dedicava la maggior parte delle risorse all'America Latina. Era così un modo per continuare a seguire quanto succedeva nei paesi dell'AL, soprattutto in Brasile e Argentina. Tanto per quello che riguarda il Consiglio Generale degli Italiani all'Estero che i Comites o i problemi delle comunità in materie di assistenza, cittadinanza, funzionamento dei consolati...

■ **Dalle nostre parti c'è chi sta facendo i conti sostenendo che, nel termine di due anni, due anni e mezzo, sarà impossibile risolvere le file della cittadinanza...**

Cosa posso dire?  
Un gruppo di la-



Foto: D. P. / Anzenberger

voro formato da funzionari del mio dipartimento (Direzione Generale degli Italiani all'Estero), della "Direzione del Personale" e coordinato dalla Segreteria Generale, ossia i livelli più alti dell'amministrazione, ha organizzato queste unità speciali che abbiamo soprannominato "Task Force". Il metodo applicato è stato di carattere matematico. Si è calcolato i tempi medi per espletare una pratica di cittadinanza da parte di un funzionario di esperienza media...e poi il risultato lo si è moltiplicato per ore e giorni di lavoro e, ipotizzando la mancanza di problemi, è venuta fuori una media di 24-30 mesi. Per il calcolo abbiamo fermato gli orologi al 31 gennaio 2008 avendo come base quanto ci era stato comunicato dai consolati sulla situazione pratiche, ossia la lista di attesa. In tutto ciò c'è quindi anche una grande responsabilità dei consoli che credo non abbiano trasmesso una realtà migliore di quella dichiarata. Insomma, se le informazioni ricevute sono vere, il risultato sarà quanto detto. Ripeto, prioritari quattro paesi: Brasile, Argentina, Uruguay e Venezuela.

Sono state poi calcolate unità di lavoro obbligatoriamente coordinate da funzionari di carriera, dato che la pratica di cit-

tadinanza esige la presenza responsabile di un funzionario di carriera. È stata calcolata una media di due funzionari locali e tre a tempo determinato (i cosiddetti "digitatori") per ognuno di questi. Il sistema immaginato ha una logica interna molto rigida. Ovvio che ci saranno variazioni in funzione della capacità di lavoro di ognuno, di ogni gruppo più o meno efficiente. Ma in ciò entra anche la responsabilità del console, secondo il Ministero, ed un sistema di controllo così organizzato: ad ogni tre mesi dal momento che il gruppo si è formato (agosto, settembre e ottobre prossimi) ed ha iniziato a lavorare, i consolati devono inviare una relazione sulla attività svolte, descrivendo i problemi eventualmente avuti e tutta una serie di dati statistici per dimostrare il tipo di lavoro che si è fatto. Ed ogni consolato sarà messo a confronto con gli altri. Coloro che saranno negli uffici romani potranno valutare il rendimento di ogni gruppo di lavoro ed eventualmente chiedere le ragioni di risultati sotto la media. Ci sono quindi tutte le aspettative per avere un buon livello di servizio. Avremo come riferimento il gruppo migliore, il più efficiente.

■ **Lei avrà alcune funzio-**

## ni in questo processo?

Inizialmente no. Ci sarà un funzionario responsabile direttamente dell'area consolare, ma i miei compiti dipenderanno da quello che deciderà il Sr. Ambasciatore.

■ **È questo un momento molto importante per la comunità italo-discendente e tutta l'America del Sud, in particolare per il Brasile.**

Certo. Sono un milione di richieste di riconoscimento della cittadinanza nei quattro paesi. In Brasile, pensando alla situazione attuale, il numero delle persone registrate nei Consolati registrerà più che un raddoppio. In Argentina aumenterà del 60-70%. In Uruguay stessa cosa. Venezuela del 20%. Il paese che avrà la crescita più marcata sarà il Brasile.

■ **E per logica conseguenza: l'aumento incrementerà la richiesta di servizi consolari...**

Un aspetto positivo di questa iniziativa è che dopo questa fase i funzionari della task force verranno inseriti definitivamente nei quadri dei consolati. Dato che il numero dei funzionari è proporzionale al numero delle richieste, i consolati che registrano la fila della cittadinanza maggiore (ad esempio Curitiba) saranno quelli che trar-

é esse. Repito, em primeiro lugar foram escolhidos quatro países – Brasil, Argentina, Uruguai e Venezuela. Depois foram calculadas unidades de trabalho obrigatoriamente coordenadas por um funcionário de carreira, sendo que a responsabilidade que um processo de cidadania comporta exige que o mutirão seja feito sob a responsabilidade de um funcionário de carreira. Foi calculada uma média dois funcionários locais e mais três temporários (chamados de "digitadores") para cada um desses funcionários. O sistema imaginado tem uma lógica interna bastante rígida. Evidentemente que haverá variações em função da capacidade de trabalho de cada um, de cada grupo mais, ou menos, eficiente. Mas aí entra a responsabilidade do Cônsul, se-

gundo a opinião do Ministério, e entra também um sistema de controle que foi previsto dessa forma: A partir do momento em que o grupo é montado (agosto, setembro, outubro próximo) e começa a trabalhar, a cada três meses os consulados terão que mandar um relatório das atividades desenvolvidas, descrevendo os problemas eventualmente encontrados e mais uma série de informações estatísticas para demonstrar que tipo de trabalho está sendo feito. E cada consulado vai ser comparado com os outros. Nessa época, quem estiver em Roma vai ter a possibilidade de avaliar o rendimento de cada grupo de trabalho e eventualmente pedir explicações se algum grupo estará trabalhando menos que os outros. Então existe uma perspectiva de

manter todos num patamar elevado. Vamos ter como padrão o grupo melhor, mais eficiente.

■ **No Brasil, o senhor terá alguma função nesse processo?**

A princípio, não. Haverá um funcionário ligado especialmente à área consular, mas minha atribuição vai depender da decisão do Sr. Embaixador.

■ **Este é um momento muito importante para a comunidade italo-discendente e de toda a América do Sul, especialmente o Brasil.**

Exato. São um milhão de pedidos de reconhecimento da cidadania nos quatro países. No Brasil, com relação à situação atual, o número de pessoas registradas nos Consulados vai mais que dobrar. Na Argentina vai aumentar entre

60/70%. No Uruguai também. Na Venezuela, vai aumentar 20%. O país que terá o maior crescimento será o Brasil.

■ **Consequência lógica: Isso vai aumentar, depois, a demanda por outros serviços consulares...**

A grande virtude dessa iniciativa é que depois os funcionários das "task force" serão incorporados definitivamente nos consulados. Uma vez que o número de funcionários é proporcional ao número de pedidos, os consulados que têm o maior problema com filas de cidadania (e estou pensando em Curitiba) vão se beneficiar mais no futuro, porque vão incorporar definitivamente um número maior de funcionários de carreira e de funcionários locais. Curitiba terá quatro funcionários lo-

ranno maggiori benefici in futuro, vedendo aumentare considerevolmente i funzionari presenti in quelle sedi. Curitiba avrà quattro funzionari locali in più.

Quando io ero a Curitiba con funzioni di Console, avrei firmato un documento in bianco se mi avessero proposto quattro funzionari in più. Sembrava una cosa impossibile ma che ora si sta realizzando.

■ **C'è chi specula sulla possibilità di tagli al bilancio preventivo e che quindi potrebbero causare problemi al programma.**

Per quanto riguarda questo gruppo di lavoro della cittadinanza, no. Questo perché i nuovi funzionari contrattati diverranno stabili. Chiaro che non si può negare che qualche rischio lo si potrebbe correre con quelli assunti a tempo determinato, dato che sono funzionari esterni per conto terzi, ossia una voce di preventivo che potrebbe essere soggetta a qualche taglio. Ma ciò, se accadesse, in realtà sarebbe un po' irrazionale. Sa-

cais a mais. Na minha época, eu teria assinado um cheque em branco de qualquer valor se alguém me tivesse dito que teria quatro funcionários a mais. Parecia impossível, mas está sendo realizado.

■ **Há quem especule sobre a possibilidade de os cortes no orçamento oferecerem ameaça ao programa.**

No que se refere ao grupo de trabalho da cidadania, não. Porque os funcionários contratados vão ser estabilizados. Algum risco, evidentemente - não podemos fingir que não é assim - existe na área dos trabalhadores temporários, porque são contratos externos terceirizados, num capítulo do orçamento que pode ser objeto de algum tipo de corte. Mas isso, evidentemente, seria um pouco irracional. Essa seria uma medida, repito, sem muito critério, que comprometeria um projeto com um valor muito elevado e aprovado em nível mais alto.

■ **No Ministério se trabalha com a possibilidade de mudanças restritivas na lei da cidadania**

rebbe una misura, lo ripeto, un po' scriteriata che potrebbe compromettere un progetto di alto valore e approvato ai più alti livelli.

■ **Nel Ministero si lavora sulla possibilità di cambiamenti in senso restrittivo della legge sulla cittadinanza per diritto di sangue?**

A livello amministrativo, della diplomazia consolare, no. Ciò non viene trattato anche perché il nostro compito è l'applicazione delle leggi esistenti. A noi interessa tutto quello che è inerente ad una legge. Nessuno può proporre o suggerire restrizioni, nessun funzionario o console può decidere restrizioni senza basi legali. È comunque evidente la tendenza (e ciò è anche stato detto dal Sottosegretario degli Affari Esteri Senatore Alfredo Mantica) di valorizzare la cittadinanza italiana, perché credo che tutti siano d'accordo che attualmente sia un poco banalizzata. Il problema è capire quale tipo di criterio si sceglierà per ottenere questa valorizzazione. Per quello che vedo c'è un pen-

por direito de sangue?

Não em nível de administração, da diplomacia consular, digamos assim. Isto não está sendo cogitado porque nós temos somente que aplicar a lei. Nos limitamos a aplicar a lei e tudo o que faz parte da lei, como regulamentos e portarias. Então ninguém pode propor restrições, nenhum funcionário ou cônsul pode decidir uma restrição sem base legal. É, porém, evidente que existe uma tendência (e isto o Subsecretário de relações exteriores, Senador Alfredo Mantica, tem dito na viagem no Brasil e Argentina) de valorizar a cidadania italiana, porque acho que todos concordam que atualmente ela é um pouco banalizada. O problema é ver que tipo de critério vai ser escolhido para proporcionar esta valorização. Estou vendo que existe um momento político que considera que a pessoa, para ter reconhecida a cidadania italiana, pelo menos disponha do conhecimento dos fundamentos da língua e da Constituição italianas, isto é, do que é a civilização

siero politico corrente che considera la persona, affinché si veda riconosciuta la cittadinanza italiana, debba avere almeno le fondamentali conoscenze della lingua e della Costituzione italiana, insomma le regole civili di questo paese. È questo uno dei punti che il nuovo Sottosegretario vuole portare alla discussione nel CGIE e ai 18 parlamentari eletti all'estero. Questa sarebbe una forma di portare l'Italia ad un livello paritario di altri paesi che, quando riconoscono la cittadinanza, chiedono una reale integrazione della persona nella cultura e nella civiltà di quel paese.

■ **Ma in tutta coscienza, è certo che le dimensioni dell'Italia nel mondo sono tali anche grazie a questa massa di italo-discendenti sparsi per i cinque continenti, vero?**

Certo. È il nostro "commonwealth", un patrimonio che si basa sull'eredità della nostra emigrazione e la nostra tradizione nel mondo. Ma al giorno d'oggi ciò va tradotto in qualcosa di concreto perché il mon-

desse país. Este é um dos pontos que o novo Subsecretário está querendo levar à discussão no CGIE e com os 18 parlamentares eleitos no exterior. Este é um ponto importante porque trata de colocar a Itália em nível de igualdade com outros países que, quando reconhecem uma cidadania, também pedem uma efetiva integração da pessoa na cultura e na civilização daquele país.

■ **Mas firma-se a consciência de que as dimensões da Itália no mundo também decorrem dessa grande massa de italo-descendentes esparramados pelos cinco continentes, não?**

Exatamente. É o nosso "commonwealth", digamos, um patrimônio que se baseia na herança da nossa emigração e na tradição italiana no mundo. Mas hoje em dia isto tem que ser traduzido em algo de concreto porque o mundo anda rápido, corre rápido. Você ter um grande número de descendentes de italianos é uma vantagem, mas esta vantagem deve ser traduzida

do corre rápido. Avere un grande numero di discendenti di italiani è un vantaggio, ma tale vantaggio deve essere tradotto in qualcosa di concreto. Discutiamo quindi come e cosa, questa grande comunità, può dare all'Italia e l'Italia cosa può dare ad essa. E tutto ciò sapendo che la nostra rete consolare è la più grande al mondo, dopo quella statunitense.

■ **Lei sta facendo le valige per la terza volta in direzione Brasile?**

Sì, spero di avere la conferma del mio arrivo in Brasile già

“ A PARTIR DO MOMENTO EM QUE O GRUPO É MONTADO (AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO PRÓXIMO) E COMEÇA A TRABALHAR, A CADA TRÊS MESES OS CONSULADOS TERÃO QUE MANDAR UM RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS,

em algo concreto. Então vamos discutir qual é o aporte que esta comunidade pode dar à Itália e o que a Itália pode dar a esta comunidade. E isso, além da presença de uma rede consular que continua sendo a segunda no mundo, depois dos EUA.

■ **O senhor está arrumando as malas para, pela terceira vez, cumprir missão diplomática no Brasil?**

Sim, espero receber a confirmação de minha chegada ao Brasil nas próximas semanas.

■ **Isso lhe agrada?**

nelle prossime settimane.

■ **Ciò Le fa piacere?**

Mi fa piacere ed è per me di grande stimolo. Spero che, se il mio nome verrà confermato, diventi un momento positivo anche per i miei collaboratori. Cercare di realizzare qualcosa insieme e soprattutto riuscire a garantire una normalità alle attività, normalità che a volte è più complicato raggiungerla anziché partire con nuove iniziative.

■ **Quando fece ritorno a Roma aveva detto che si sentiva una specie di “ambasciatore” del Brasile in Italia. Ora la situazione si inverte, o continuerà a fare questa “ambasciata”?**

A dire il vero fu una frase un po' infelice. Ho poi anche avuto l'onore di conoscere l'Ambasciatore del Brasile in Italia, Adhemar Bahadian, persona meravigliosa e molto competente. In quella occasione lui mi espresse la visione – che io condivido pienamente – secondo la quale i due Paesi devono conoscersi meglio e più approfonditamente, perché sono come due vicini che abitano nello stesso palazzo, che però si conoscono poco a non essere che per il nome e la faccia. Quello che manca tra Italia e Brasile è una conoscenza vera, togliendo tutto ciò che è folclore o notizie sensazionali. In Italia l'opinione pubblica ha molta simpatia per il Brasile, ma non ne conosce le grandi potenzialità benché si stia oramai affermando come uno dei grandi protagonisti dello scenario mondiale degli ultimi anni. Ed ho la sensazione che anche l'Italia non sia conosciuta in

Não foi uma frase muito feliz, na verdade. Tive também a honra de conhecer o Embaixador do Brasil na Itália, Adhemar Bahadian, que é uma pessoa maravilhosa, de extraordinária competência. Nessa ocasião ele me expressou a visão – da qual compartilho totalmente – segundo a qual os dois Países precisam se conhecer melhor e de verdade, porque são como dois vizinhos que moram no mesmo prédio, mas se conhecem pouco, se conhecem somente de cara e de nome. Então, o que falta entre a Itália e o Brasil é um conhecimento autêntico, fora daquilo que é o folclore ou as notícias sensacionalistas. Na Itália, a opinião pública tem muita simpatia pelo Brasil, mas não conhece a sua grande potencialidade, apesar de este País estar se afirmando como um dos grandes protagonistas do cenário mundial nestes últimos anos. E eu tenho a impressão que talvez a Itália também não é conhecida no Brasil por tudo o que é e representa. Então, buscar iniciativas e criar oportuni-

dades para que os dois países se conheçam melhor é um trabalho importante que podem fazer os diplomatas que têm a oportunidade de ter uma visão completa e “por dentro” dos dois países. Então, mais que embaixador, eu diria, comunicador, informador.

■ **C'è un profondo studio sul Brasile, che pubblichiamo in capitoli su internet. Il Suo libro sul Brasile...quando sarà lanciato?**

Se qualcuno lo traducesse e ci fosse l'interesse di una casa editrice, con molto piacere. Ma lo dovrei aggiornare dato che termina nel momento in cui l'attuale presidenza è iniziata. Aggiornandolo il libro diverrebbe attuale. Ognuno è senza dubbi orgoglioso dei suoi lavori, o no?

■ **Lingua italiana, riconoscimento dei diplomi...cultura italiana. Quali altri obiettivi?**

Credo che la questione più importante sia quanto sottolineato dal Sottosegretario Senato-

re Mantica nella sua visita in Brasile questo mese: l'importanza della lingua per creare una vera comunità italiana all'estero. Questo sforzo che negli Stati di Paraná e Santa Catarina – tra i primi ad ammettere l'insegnamento ufficiale della lingua italiana – è stato un esperimento pilota, credo che potrebbe essere opportunamente valorizzato dai due governi, per rafforzare i legami di questa regione con l'Italia. Ciò che voglio dire è che il Brasile è costituito da molti Stati ed alcuni dimostrano avere più interesse verso la cultura italiana rispetto ad altri. Se quindi la cultura italiana diverrà un fattore di rafforzamento delle relazioni tra i due paesi, questi Stati potranno esserne avvantaggiati. Quanto al riconoscimento dei diplomi, noto che molti brasiliani che vengono in Italia hanno dei problemi per gli studi o iniziare una professione. Forse potrebbe essere proposto, dalle autorità brasiliane all'Italia, qualcosa di simile a quello che è già esistente tra Brasile e Portogallo. □

Mantica, na visita recente ao Brasil: a importância da língua para criar uma verdadeira comunidade italiana no exterior. Esse esforço, que na região do Paraná e Santa Catarina – um dos primeiros Estados a admitir o ensino oficial da língua italiana – foi uma experiência piloto, acho que poderia ser oportunamente valorizado pelos dois governos para fortalecer os laços dessa região com a Itália. O que quero dizer é que o Brasil é feito de muitos Estados, e alguns Estados demonstram ter mais interesse em relação à cultura italiana que outros. Então, se a cultura italiana vai ser uma discriminante para fortalecer as relações entre os dois países, estes Estados já estão numa posição de vantagem. Quanto à equivalência dos diplomas, vejo que muitos brasileiros que vêm à Itália enfrentam problemas na área de estudo e na área profissional. Algo como o acordo que já existe entre o Brasil e Portugal, talvez, poderia ser proposto pelas autoridades brasileiras à Itália. □

DESCREVENDO  
OS PROBLEMAS  
EVENTUALMENTE  
ENCONTRADOS E  
MAIS UMA SÉRIE  
DE INFORMAÇÕES  
ESTATÍSTICAS PARA  
DEMONSTRAR QUE  
TIPO DE TRABALHO  
ESTÁ SENDO  
FEITO. E CADA  
CONSULADO VAI SER  
COMPARADO COM  
OS OUTROS. ”

Me agrada, é um grande estímulo para mim. Espero que, caso seja confirmada minha indicação, se tome um momento positivo também para os meus colaboradores. Tentar realizar algumas coisas juntos, mas, sobretudo, garantir a atividade normal, ordinária, que às vezes é mais difícil que tomar iniciativas novas

■ **Quando voltou para Roma, da última vez, disse que seria uma espécie de “embaixador” do Brasil na Itália. Agora invertem-se os papéis, ou continuará a fazer essa “embaixada”?**



Foto DiPierro/Anicoro/Kezarte



## Vendita di spazi prosegue a buon ritmo

LAYOUT VALORIZZA LE ZONE DI PRODUZIONE E PROMUOVE IL VINO BRASILIANO CON AZIONI AVENTI COME OBIETTIVO IL MERCATO

**A** meno di sei mesi dal suo inizio, la Fenavinho Brasil 2009 intensifica gli sforzi per riuscire a superare il numero delle aziende produttrici espositrici presenti nell'edizione precedente (che erano 85). Con un nuovo layout che contempla le differenti zone produttrici del Brasile, la fiera dei vini brasiliani promette di sorprendere i suoi visitatori, stimati in oltre 150.000 persone. La cultura del vino sarà presente in ogni dettaglio della Fiera Vinicola. L'intenzione è aumentare il numero dei rappresentanti del vino brasiliano presenti, degli Stati Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, San Paolo, Pernambuco e Bahia, mostrando che i vini del Brasile hanno identità e qualità internazionale.

Si stanno mettendo in atto una serie di azioni per facilitare la partecipazione delle aziende alla fiera. La più importante è l'accordo sottoscrit-

to con i comuni della Serra Gaúcha, oltre che con il Sebrae ed il Ministero dello Sviluppo Agrario (MDA), al fine di subsidiare gli spazi e, con ciò, garantire una sostenuta partecipazione delle aziende. Come sostenuto dal presidente della Fenavinho Brasil 2009, Tarcísio Vasco Michelin, la meta è subsidiare il 70% del primo spazio acquisito. "I brasiliani devono conoscere la diversità e la qualità dei nostri vini. Solo così potremo valorizzare quello che è nostro. Per questa ragione stiamo cercando di raggiungere il numero di 120 aziende produttrici di vino presenti", sottolinea.

Il valore al m<sup>2</sup> è di R\$ 230,00 e per poter accedere al sussidio è necessario rispettare alcuni criteri, tra i quali avere una fatturazione inferiore ai 2,4 milioni. Il contributo, che si destina al primo spazio acquisito, è anche una delle forme che la Fenavinho Brasil 2009 ha trovato per dare la pos-

sibilità alle piccole aziende di partecipare all'evento. Lo stand normale misura 15 m<sup>2</sup>. I comuni di Bento Gonçalves, Farroupilha, Flores da Cunha e Garibaldi hanno già confermato la collaborazione.

Un altro grande beneficio offerto alle aziende vinicole espositrici è il Progetto Compratore che metterà in contatto l'imprenditore vinicolo con i compratori nazionali ed esteri tramite incontri di affari. Nel 2007 questo progetto ha fatto sì che 58 produttori avessero oltre 80 riunioni con importatori e 437 incontri di affari con compratori brasiliani. Il tutto generando un volume di affari superiore a 900.000 Reais ed un valore esportato di circa 1,12 milioni di dollari.

Il questa edizione il Progetto Compratore prevede incontri di affari con circa 300 compratori includendo, anche, titolari di supermercati.

La Fiera delle Varietà è un'altra attrazione, in questo

caso direzionata ai visitatori che cercano la diversità. Lo spazio vede già oltre il 70% della sua superficie espositiva commercializzata. Per i professionisti della catena produttiva dell'uva e del vino ci sarà la Fiera della Tecnologia con la messa in mostra di macchinari, attrezzature agricole e fertilizzanti. Con gli occhi puntati sul mondo del vino, senza dimenticare del contadino, la Fenavinho Brasil 2009 ripresenterà la Fiera Agroindustriale Familiare che crea valore aggregato al prodotto ed una rendita all'agricoltore.

La Fenavinho Brasil 2009 si tiene dal 30 gennaio al 24 febbraio 2009 presso il Parque de Eventos di Bento Gonçalves. Gli interessati ad avere uno spazio espositivo devono entrare in contatto con l'ufficio della Fenavinho al numero telefonico (54) 3451.7500 o via e-mail <comercial@fenavinhobrasil.com.br>, con Olienes Alessi. □

**FENAVINHO BRASIL 2009 - VENDA DE ESPAÇOS SEGUE EM RITMO ACELERADO** - LAYOUT ENALTECE REGIÕES PRODUTORAS E PROMOVE O VINHO BRASILEIRO COM AÇÕES FOCADAS NO MERCADO - A menos de seis meses de seu início, a Fenavinho Brasil 2009 intensifica esforços no sentido de superar as 85 vinícolas expositoras na última edição do evento. Com um layout revitalizado, que contempla as diversas regiões produtoras do Brasil, a feira dos vinhos brasileiros promete surpreender o público visitante estimado em mais de 150 mil pessoas. A cultura do vinho estará presente em cada detalhe da Feira Vinícola. A intenção é ampliar a representatividade do vinho brasileiro através da participação de vinícolas de diversos roteiros dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Pernambuco e Bahia, mostrando que os vinhos do Brasil têm identidade e qualidade internacional.

Uma rede de ações está sendo colocada em prática para facilitar a participação das empresas na feira. A principal delas é a parceria firmada com prefeituras de municípios da Serra Gaúcha, além do Sebrae e do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) no sentido de subsidiar os espaços e, com isso, garantir uma expressiva participação das vinícolas. De acordo com o presidente da Fenavinho Brasil 2009, Tarcísio Vasco Michelin, a meta é subsidiar 70% do primeiro espaço adquirido. "Os brasileiros precisam conhecer a diversidade e a qualidade de nossos vinhos. Só assim poderemos valorizar o que é nosso. Por isso, estamos trabalhando para chegar as 120 vinícolas", destaca.

O valor do metro quadrado é de R\$ 230,00, sendo que para garantir o subsídio é necessário atender a alguns critérios, entre eles, o de apresentar um faturamento anual inferior a R\$ 2,4 milhões. O apoio, que se destina ao primeiro espaço

adquirido, é também uma das formas que a Fenavinho Brasil 2009 encontrou para oportunizar às pequenas vinícolas a participação no evento. O estande padrão mede 15 metros quadrados. As prefeituras de Bento Gonçalves, Farroupilha, Flores da Cunha e Garibaldi já confirmaram a parceria.

Outro grande benefício oferecido às vinícolas expositoras é o Projeto Comprador que estará colocando os empresários do setor vitivinícola em contato direto com compradores nacionais e internacionais através de rodadas de negócios. Em 2007, o projeto contemplou 58 vinícolas que participaram de mais de 80 reuniões com importadores e 437 rodadas de negócios com compradores brasileiros. A ação gerou um volume de negócios superior a R\$ 900 mil e um montante em exportações na ordem de 1,12 milhões de dólares. Nessa edição, o Projeto Comprador prevê rodadas de negócios com cerca de 300 compradores abrangendo, inclusi-

ve, supermercadistas.

A Feira de Variedades é mais uma das atrações que vem atender, especialmente, o público visitante que procura diversidade. O espaço já está com mais de 70% de seus estandes comercializados. E para os profissionais da cadeia produtiva da uva e do vinho haverá a Feira de Tecnologia com a exposição de máquinas, equipamentos agrícolas e insumos. Com os olhos voltados para o mundo do vinho, sem deixar de lado o homem do campo, a Fenavinho Brasil 2009 estará reeditando a Feira da Agroindústria Familiar, que agrega valor ao produto e gera renda ao agricultor.

A Fenavinho Brasil 2009 acontece de 30 de janeiro a 24 de fevereiro no Parque de Eventos de Bento Gonçalves. Interessados em adquirir espaços deve entrar em contato com o escritório da Fenavinho através do telefone (54) 3451.7500 ou pelo e-mail <comercial@fenavinhobrasil.com.br>, com Olienes Alessi. □



Fotos: D. Peron / Abasco Net/Net



✓ *Immagini della Fenavinho 2007: in alto una scena della cerimonia di apertura della festa, un'immagine della "Piccola città" (spazio riservato ai bambini) e dell'area che mette in relazione il vino con la salute umana. Nella pagina a lato uno degli stand di promozione del vino brasiliano.*

✓ *Imagens da Fenavinho 2007: no alto, cena na cerimônia de abertura da festa, uma imagem da "Piccola città" (espaço reservado às crianças), e da área que liga o vinho à saúde humana. Na página ao lado, um dos estandes promocionais do vinho brasileiro.*



“Una associazione di italiani (banditi disertori e furfanti d’ogni maniera che abbondano qui in America) fondarono una società italiana di Giuseppe Garibaldi per fini tutti massonici. Per conseguirli, si pensarono di edificare una gran casa che doveva servire di scuola ai giovanotti italiani. Io non sapevo della cosa. Venuto il giorno dell’inaugurazione della prima pietra dell’edificio, presenti tutte le autorità civili e militari ed ecclesiastiche, molto popolo, il Dr. Ernesto Guaita, nel carico di Agente Consolare Italiano (lui si scacciava Console) ebbe la imprudenza di fare un discorso impertinente contro di me, facendo voti che io venissi espulso dalla Provincia. Questo atto eccitò la indignazione della Colonia Italiana cattolica, e circa un migliaio di firme protestarono nei giornali della città contro il Dr. Guaita”...

Il testo è del 30 ottobre 1888, scritto da un padre - Pietro Colbacchini - ed è archiviato nel “Centro Studi Emigrazione” dell’Istituto Scalabrini, a Roma. Descriveva il clima del 24 (e giorni seguenti) di luglio 1887 a Curitiba: confronto aperto tra un leader religioso ed i rappresentanti atei dell’ingombrante comunità italiana, formata dai coloni degli attuali quartieri di Água Verde, Pilarzinho e Santa Felicidade. Nel duro braccio di ferro il sacerdote, che fino ad allora deteneva un grande potere non solo a Curitiba ma anche in altre zone del Paraná, perse e finì per essere trasferito non avendo l’avallo della congregazione per la realizzazione di un suo megaprogetto a vantaggio della comunità italiana.

Chi ha riportato alla luce questo episodio che segna la nascita della vecchia Società Garibaldi è stata Susete Molletta (copertina dell’edizione precedente di Insieme) nell’ambito di una ricerca familiare per il libro che ha pubblicato l’anno scorso dal titolo “Dall’Italia al Brasile - la coppia della

✓ *Con una mostra di stampe e foto di Garibaldi e Anita ed una cena, l’Associazione Giuseppe Garibaldi, di Curitiba-PR, commemora in questo mese di agosto i 125 anni della sua fondazione. L’antica “Società di Beneficenza fra gli Italiani dimoranti nel Paraná” è una delle più importanti impronte della presenza italiana a Curitiba e nel Paraná. Ha anche fatto da scenario principale all’ultimo film di Antony Quin (Oriundi). Nella foto, è stata luogo della storica visita dell’allora Ministro per gli Italiani nel Mondo, Mirko Tremaglia, nel giugno del 2005.*

✓ *Com um exposição de gravuras e fotos de Garibaldi e Anita e um jantar festivo, a Associação Giuseppe Garibaldi, de Curitiba-PR, comemora neste mês de agosto 125 anos de sua fundação. A antiga “Società di Beneficenza fra gli Italiani dimoranti nel Paraná” é um dos principais marcos da presença italiana em Curitiba e no Paraná. Foi inclusive cenário principal do último filme de Antony Quin (Oriundi). Na foto, foi palco da histórica visita do então Ministro para os Italianos no Mundo, Mirko Tremaglia, em junho de 2005.*

Cappellina dell’Agua Verde” (Edizioni Est, 220 pagine). Nella sua ricerca, Susete racconta come il sacerdote lottò, con tutte le sue forze, contro la costruzione di quella che divenne la più importante impronta dell’immigrazione italiana, non solo a Curitiba ma in tutto il Paraná e nel Sud del Brasile.

Il confronto tra l’agrimensore Guaita ed il padre fu feroce, coinvolgendo anche il Console Italiano di Rio de Janeiro (“cane non mangia cane”), scrisse il padre: il primo perse l’incarico di Agente Consolare e, per uscire di casa, aveva bisogno di due soldati; il secondo, prima molto amato dalla comunità, dovette essere trasferito dalla congregazione.

I lavori andarono avanti grazie alle generose donazioni dei suoi soci. Una volta pronta, nel 1904, la società costruita su un terreno ottenuto dal Consiglio Comunale, grazie ad un documento di enfiteusi, installò anche una scuola “fatta apposta per educare - secondo la Molletta - i figli degli italiani secondo le tradizioni italiane”.

Tutto procedette bene fino



125 ANNI DEL PALAZZO GARIBALDI

## TESTIMONE MATER

all’inizio della II Guerra Mondiale, quando il Governo Brasiliano, tramite un documento ufficiale (numero 90, del 20 marzo 1942), decretò l’interdizione della società, che prese il nome di Casa Olavo Bilac (il poeta brasiliano Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac) ed insediando, con il passare del tempo, varie entità tra cui la Lega di Difesa Nazionale. Nel 1943 l’immobile venne dichiarato di utilità pubblica ed ospitò, nel corso degli anni, il Tribunale Elettorale e quello di Giustizia. Questo ultimo, ironia del destino, fu eliminato per decisione giudiziale su richiesta dei discendenti di immigranti italiani.

L’immobile è stato dichiarato patrimonio pubblico nel 1988 segnando l’inizio del suo recupero dato che si trovava in pessime condizioni, lavori di recupero che iniziarono solo nel 1992, trenta anni dopo la

riacquisizione della proprietà. A causa dell’invidiabile posizione in città, la società è passata, in questo periodo, sotto innumerevoli attacchi di agenti immobiliari. In altri periodi è stata oggetto di movimenti che volevano unificarla al Centro Culturale Dante Alighieri - altra tradizionale entità italiana di Curitiba che è sopravvissuta ai tribolati anni della II Guerra Mondiale, quando il Brasile lottava in campo opposto all’Italia.

Secondo quanto si legge sul sito dell’entità ([www.palacio-garibaldi.com.br](http://www.palacio-garibaldi.com.br)) il “Palazzo Garibaldi”, in Piazza Garibaldi, è stato progettato da Ernesto Guaita, ingegnere e agente consolare dell’Italia; i lavori iniziarono nel 1887 e terminarono nel 1904. “La facciata, in stile neoclassico, fu pronta solo nel 1932, opera dell’architetto João de Mio, lo stesso della chiesa di San Pietro”. Ancora:



Foto: Da Person / Arquivo Imagem

# IALE DI ITALIANITÀ

“Il luogo è importante nella storia del movimento dei lavoratori paranaenses dato che in agosto, nel 1906, il I Congresso Statale, che fondò la Federazione Operaia nel Paraná.”

Gli ultimi consigli diretti, con in testa gli imprenditori Wladimir Trombini (sotto la cui presidenza è stato restaurato il palazzo), Roberto Gava e Celso Gusso, alimentano il sogno di costruire, approfittando di meccanismi legali, nuove strutture nel retro del palazzo, insomma un nuovo palazzo di vari piani per dare vita a vari progetti a beneficio della comunità italiana, tra cui un’improbabile sede consolare. C’è anche l’intenzione – già commentata – di chiedere al Comune di Curitiba la devoluzione dell’area dove oggi funziona una galleria sulla quale ci sono gradoni tipo teatro, un tempo di proprietà della Società. □

**125 ANOS DO “PALAZZO GARIBALDI” - TESTEMUNHO MATERIAL DE ITALIANIDADE** - “Uma associação de italianos (bandidos, desertores e desonestos de todas as formas que abundam aqui na América) fundou uma sociedade italiana de Giuseppe Garibaldi para fins maçônicos. Para conseguir isso, construíram uma grande casa que deveria servir de escola aos jovens italianos. Eu não sabia disso. Quando chegou o dia do lançamento da pedra fundamental do edifício, presentes todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas, muito povo, o Dr. Ernesto Guaita, na condição de Agente Consular Italiano (ele se fazia passar por Cônsul) cometeu a imprudência de pronunciar um discurso insolente contra mim, fazendo votos que eu venha a ser expulso da Província. Tal ato provocou a indignação da Colônia Italiana católica, e cerca de mil assinaturas protestaram nos jornais da cidade contra o Dr. Guaita”...

O texto é de 30 de outubro de 1888, escrito por um padre - Pietro

Colbacchini - e está arquivado no “Centro Studi Emigrazione” do Istituto Scaibrini, em Roma. Retrataba o clima do dia 24 (e seguintes) de julho de 1887 em Curitiba: confronto aberto entre um líder religioso e as lideranças leigas da incipiente comunidade italiana, formada por colonos dos atuais bairros da Água Verde, Pilarzinho e Santa Felicidade. No forte jogo de braço estabelecido, perdeu o padre que até então detinha grande liderança não apenas em Curitiba mas em outras áreas do Paraná e que, sem o aval da congregação para um megaprojeto seu em benefício da imigração italiana, acabou sendo transferido.

Quem deu luz a este episódio, que marca o nascimento da vetusta Sociedade Garibaldi, foi Susete Molletta (capa da edição anterior de Insieme), no âmbito de uma pesquisa familiar, para o livro que publicou ano passado, intitulado “Da Itália para o Brasil - o casal da Capelinha da Água Verde” (Est Edições, 220 páginas). Em sua pesquisa, Susete narra como o padre combateu, com todas as suas forças, contra a construção deste que se constituiu no principal marco da imigração italiana, não apenas de Curitiba, mas de todo o Paraná e no Sul do Brasil. O confronto entre o agrimensor Guaita e o Padre foi profundo, envolvendo inclusive o cônsul italiano no Rio de Janeiro (“cachorro não come cachorro”, escreveu o padre: o primeiro perdeu o cargo de Agente Consular e, para sair de casa, precisava da guarda de dois soldados; o segundo, antes querido pela comunidade, teve que ser transferido pela congregação.

As obras prosseguiram, entretanto, com as generosas doações de seus sócios. E depois de pronta, em 1904, a sociedade, erigida sobre terreno obtido da Câmara Municipal, através de uma carta de aforamento, sediou inclusive uma escola “especialmente para educar - segundo Molletta - nos moldes da pátria mãe, os filhos dos italianos”.

Tudo ia bem até o início da Segunda Guerra mundial, quando o Governo Brasileiro, através de uma portaria (número 90, de 20 de março de 1942), decretou a interdição da sociedade, que tomou o nome de Casa Olavo Bilac (o poeta brasileiro Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac), sediando, no passar do tempo, diversas entidades, entre elas a Liga de

Defesa Nacional. Em 1943 o imóvel foi declarado de utilidade pública e abrigou, ao longo do tempo, o Tribunal Eleitoral e o Tribunal de Justiça. Este último, por ironia do destino, foi despejado por decisão judicial, tomada no bojo de um movimento liderado por descendentes de imigrantes italianos.

O imóvel foi tombado ao patrimônio público em 1988, marcando o início do movimento para a restauração do imóvel, que se encontrava em situação deplorável, mas cujas obras só foram efetivamente iniciadas em 1992 - trinta anos depois da retomada do imóvel. Devido à sua localização invejável, a sociedade sofreu, neste período, inúmeras investidas de agentes do mercado imobiliário. Também em função disso, diversas vezes foi objeto de movimentos que pretenderam unificar a sociedade ao Centro Cultural Dante Alighieri - outra tradicional entidade italiana de Curitiba que sobreviveu aos atribulados anos da Segunda Guerra, quando o Brasil lutava em campos opostos ao da Itália

Segundo o que se lê no site da entidade ([www.palaciogaribaldi.com.br](http://www.palaciogaribaldi.com.br)) O “Palazzo Garibaldi”, na Praça Garibaldi, foi projetado por Ernesto Guaita, engenheiro e agente consular da Itália; as obras foram iniciadas em 1887 e concluídas em 1904. “A fachada, em estilo neoclássico, só ficou pronta em 1932, uma obra do arquiteto João de Mío, o mesmo arquiteto da Igreja de São Pedro”. E mais: “Importante na história do movimento operário paranaense, sediou, em 1906, o I Congresso Estadual, que gerou a Federação Operária no Paraná.”

As últimas diretorias, tendo à testa os empresários Wladimir Trombini (sob cuja presidência o prédio foi reformado e restaurado), Roberto Gava e Celso Gusso, alimentam o sonho de construir, aproveitando mecanismos de ordem legal, um anexo nos fundos - na verdade um moderno prédio de diversos andares que viabilizaria a realização de diversos projetos em benefício da comunidade italiana, incluindo até uma avenida sede consular. Há também a intenção - sempre levantada - de solicitar do Município de Curitiba a devolução da área onde hoje funciona uma galeria com arquibancadas, no passado pertencente ao patrimônio da Sociedade. b□

# ALDO LOCATELLI

"Il Mago dei Colori e dell'Arte Sacra"

**S**ono entrato nella Cattedrale di San Pellegrino, a Caxias do Sul-RS pensando de encontrar alguma pintura de simples representações figurativas do mundo católico. Mas i miei occhi hanno visto qualcosa di ben più importante.

Mentre in molti dicevano le loro preghiere in silêncio, alcuni con gli occhi chiusi io, con calma, ho fatto la mia più bella

Via Crucis mai fatta, ammirando ogni dettaglio del lavoro di Aldo Locatelli. Pennellate vigorose ma allo stesso tempo delicate. Intelligenza nelle composizioni di gruppo, eccellenza nei disegni e nell'uso dei colori. Nella Via Sacra egli non ha riprodotto la tradizionale sequenza delle stazioni ma bensì, forme proprie, inserendo elementi attuali vincolati all'immagine, come

una lattina di caffè, una scopa, una scarpa. Arte sacra o umana? Nei lavori si trova una drammaticità nella luce, ricordando un po' Caravaggio.

Punti di risoluzione cubista ed espressionismo pittorico lo mettono negli anni '50. Gli affreschi del tetto e dell'altare presentano delle risoluzioni classiche che riportano a Michelangelo e quindi all'Italia, suo punto di partenza. Aldo Locatelli studiò Belle Arti a Bergamo e Roma. Lì ebbe contatti con i lavori di Michelangelo. Nel 1948, giunse in Brasile come artista mu-

rale per lavorare nella Cattedrale di Pelotas, dove divenne professore di Belle Arti. In seguito iniziò il suo lavoro più importante, nella Chiesa di San Pellegrino, a Caxias do Sul, che durò 10 anni. Si trasferì a Porto Alegre ed insegnò nell'Istituto di Belle Arti. Lì costituì il suo atelier e produsse, con grande intensità, opere particolari, affreschi in varie chiese ed edifici pubblici in tutto il Brasile, particolarmente nel Rio Grande do Sul fino alla sua morte avvenuta nel 1962.



✓ Reprodução de obras de Locatelli: Via Sacra e vista do interior da Igreja de São Pellegrino, em Caxias do Sul-RS, e a história do Rio Grande do Sul, no Palácio Piratini, em Porto Alegre-RS.



**ALDO LOCATELLI, "O MAGO DAS CORES E DA ARTE SACRA".** - Entrei na Catedral São Pellegrino, em Caxias do Sul-RS, imaginando que ali encontraria algumas pinturas de simples representação figurativa do universo católico. Mas meu olhar percebeu algo muito maior. Enquanto pessoas faziam suas orações silenciosas, algumas de olhos fechados, eu, vagarosamente, fiz minha melhor Via Crucis admirando cada detalhe nas pinturas de Aldo Locatelli. Pin-

celadas vigorosas e ao mesmo tempo delicadas. Hábeis composições de conjunto, excelência nos desenhos e no uso das cores. Na Via Sacra ele não reproduziu a sequência tradicional das estações e sim, formas próprias, inserindo elementos atuais vinculados à imagem, como uma lata de café, uma vassoura, um sapato. Arte sacra ou humana? As composições têm uma dramaticidade na luz, lembrando um pouco Caravaggio. Pontos de resolução cubista

e expressionismo pictórico o situam na década de 50. Os afrescos no teto e no altar possuem resolução classicista que nos remete a Michelangelo e conseqüentemente à Itália, seu ponto de partida. Aldo Locatelli estudou Belas Artes em Bergamo e em Roma. Ali teve contato com a obra de Michelangelo. Em 1.948, chega ao Brasil como muralista para realizar pinturas na Catedral de Pelotas, onde torna-se professor de Belas Artes. Em seguida iniciou seu trabalho

mais importante, na Igreja de São Pellegrino, em Caxias do Sul, que durou 10 anos. Mudou-se para Porto Alegre e lecionou no Instituto de Belas Artes. Ali montou seu atelier e produziu intensamente obras particulares, afrescos em várias igrejas e edifícios públicos em todo o Brasil, mas principalmente no Rio Grande do Sul, até sua morte em 1962. Observar a obra de Locatelli provoca os sentidos. Sai daquela igreja com uma sensação de plenitude e aconselho a

LEILA ALBERTI - ARTISTA PLÁSTICA



**GALL**  
L'ARTE ITALO

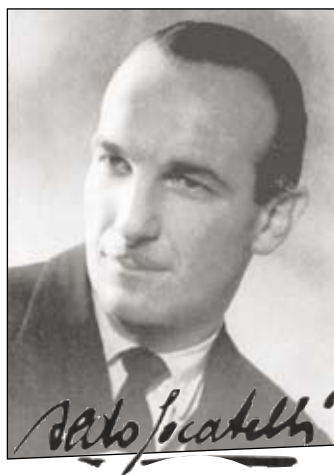




## ERIA

BRASILIANA

Osservare l'opera di Locatelli provoca i sensi. Sono usciti da quella chiesa con una sensazione di pienezza e consiglio a chi si recherà a Caxias do Sul-RS di andare a pregare nella Chiesa di San Pellegrino, ma con gli occhi ben aperti!



quem for a Caxias do Sul-RS que faça uma oração na Igreja de São Pelegrino, mas de olhos bem abertos! **LOCATELLI, "DO ITÁLICO BERÇO À NOVA PÁTRIA BRASILEIRA"** - Na pequena Villa D'Almè - Bergamo, de uma família humilde, nasce Aldo Danielle Locatelli, em 18 de agosto de 1915, filho de Luigi e Anna Locatelli. Iniciou os estudos na Academia Carrare de Belas Artes, em Bérgamo demonstrando grande talento desde cedo. Depois segue para Roma onde estuda as obras de Michelangelo, na Capela Sistina e também Tiepolo e Da Vinci. Aos 25 anos serve ao exército na Abissínia, África, sem nunca deixar de pintar, inclusive na Catedral de Gênova e até no Vaticano. Casou-se em 1946 em Vicente d'Osta. Chegou ao Brasil, com 30 anos de idade, em Novembro de 1.948 a convite de Dom Antonio Zattera, Bispo de Pelotas-RS para pintar um mural na Catedral. Em 1949 traz também sua mulher Mercedes Bicheri ao Brasil, com quem teve dois filhos nascidos em Pelotas: Roberto e Cristina. Em 1951 dá início às obras na igreja de São Pelegrino, em Caxias do Sul, por convite do Pe. Eugenio Giordani, mas também no Palácio

**"DALL'ITALICA CULLA ALLA NUOVA PATRIA BRASILIANA"** - Nella piccola Villa D'Almè - Bergamo, di famiglia umile, nasce Aldo Danielle Locatelli, il 18 agosto 1915, figlio di Luigi e Anna Locatelli. Iniziò gli studi nell'Accademia Carrare di Belle Arti, a Bergamo dimostrando grande talento fin da subito. Poi andò a Roma dove studiò le opere di Michelangelo, nella Cappella Sistina ed anche il Tiepolo e Da Vinci. A 25 anni servi l'esercito in Abissinia, Africa, senza smettere di dipingere, incluso nella Cattedrale di Genova ed anche in Vaticano.

Si sposò nel 1946 a Vicente d'Osta. Giunse in Brasile a 30 anni, novembre 1948 su invito di Don Antonio Zattera, Vescovo di Pelotas-RS per dipingere un murale nella Cattedrale. Nel 1949 portò in Brasile anche sua moglie, Mercedes Bicheri, dalla quale ebbe due figli nati a Pelotas: Roberto e Cristina.

Nel 1951 iniziò il lavoro nella chiesa di San Pellegrino a Caxias do Sul, dietro invito di Padre Eugenio Giordani ed anche nel Palazzo Piratini, a Porto Alegre, città dove andrà a vivere e lavorerà nell'Istituto di Belle Arti. Dal suo atelier realizza i famosi lavori su muro della Via Sacra

Piratini, em Porto Alegre, para onde se muda e trabalhará no Instituto de Belas Artes. Do seu atelier executa os famosos murais da *Via Sacra* que serão mundialmente conhecidos e que estão na Igreja São Pelegrino, em Caxias do Sul. A partir deste momento as pinturas de cenas bíblicas são a marca do artista. Executa afrescos em Porto Alegre, em Itajaí-SC, em Novo Hamburgo e em Santa Maria. Ainda em Caxias do Sul, pinta um painel na Igreja do Santo Sepulcro e nas Irmãs Carmelitas. Em 1954, pinta o mural "Do Itálico berço à Nova Pátria Brasileira", no antigo pavilhão da Festa da Uva, onde hoje é o Centro Administrativo Municipal de Caxias do Sul. Neste período e, em parte, ainda hoje ao lado da indústria metalúrgica e moveleira, a uva e o vinho são o setor mais dinâmico da economia da região. Para os imigrantes italianos o ritual da colheita é sagrado, resultado de um período de espera e muitas expectativas, especialmente porque neste período quase todo o processo era manual, costume trazido da Itália. Locatelli soube traduzir, com sua arte e suas cores - valorizando as figuras femininas - uma visão particular da saga da imigração italiana no Rio Grande do Sul, iniciada no ano de 1875, da qual ele também é um representante. Ainda existem obras de Aldo Locatelli no Aeroporto Sal-

che saranno mondialmente conosciuti e che si trovano della chiesa di San Pellegrino em Caxias do Sul. Da questo momento i dipinti di scene bibliche diventeranno il marchio dell'artista. Fa affreschi a Porto Alegre, a Itajaí-SC, a Novo Hamburgo e a Santa Maria. Ancora a Caxias do Sul dipinge un pannello nella Chiesa del Santo Sepolcro e presso le Sorelle Carmelitane.

Nel 1954 dipinge il murale Dall'Italica Culla alla Nuova Patria Brasiliana, nel vecchio padiglione della Festa dell'Uva, dove oggi c'è il Centro Amministrativo Comunale di Caxias do Sul. In quel periodo e, in parte, ancora oggi, insieme all'industria metallurgica e di produzione di mobili, l'uva ed il vino erano i settori più dinamici dell'economia della regione.

Per gli immigranti italiani il rito della raccolta dell'uva è sacro, risultato di un periodo di attesa e speranza, anche perché all'epoca il processo era quasi interamente manuale, come da abitudine italiana. Locatelli seppe tradurre, con la sua arte ed i colori - valorizzando le figure femminili - una visione particolare della saga dell'immigrazione italiana nel Rio Grande do Sul, iniziata nel 1875 e della qua-

le anche lui è un degno rappresentante.

Esistono ancora opere di Aldo Locatelli nell'Aeroporto Salgado Filho, nell'Istituto di Belle Arti, nel Palazzo Piratini, nel rettorato della UFRGS, nella FIERGS. E poi molti lavori in mani private, lavoro anche per la Citibank di San Paolo. In questa città, mentre stava lavorando, si sentì male scoprendo di avere un cancro al polmone. Era il 1962 ed il 3 settembre morì nell'Ospedale Ernesto Dornelles, a Porto Alegre, a soli 47 anni.

Benché avesse vissuto solo 17 anni in Brasile, questo artista di origine lombarda si naturalizzò brasiliano nel 1954 e, tra una sigaretta e l'altra, sempre fischiettando canzoni brasiliane, ebbe un'intensa vita artistica, sacra e profana, divenendo una delle più importanti ricchezze del patrimonio artistico e culturale del Rio Grande do Sul. Dall'Italia ha portato tecniche e materiali. Uomo di grande immaginazione ha saputo usare sua fantasia in opere di linguaggio già fortemente definite come la Via Sacra. Nell'atteggiamento con gli alunni aveva una forte presenza di comando e un profondo coinvolgimento con l'idea di popolarizzare la cultura. □

gado Filho, no Instituto de Belas Artes, no Palácio Piratini, na Reitoria da UFRGS, na FIERGS. Além de inúmeros quadros em mãos de particulares, executou obras óleo sobre tela para o Citibank de São Paulo. Nesta cidade, no momento que trabalhava, sentiu-se mal, descobrindo que estava com câncer no pulmão. Era o ano de 1962 e, no dia 3 de setembro, morreu no Hospital Ernesto Dornelles, em Porto Alegre, com apenas 47 anos de idade. Muito embora tenha vivido apenas 17 anos no Brasil, este artista de origem lombarda, naturalizou-se bra-

sileiro em 1954 e, entre um cigarro e outro, sempre assobiando músicas brasileiras, teve uma intensa atividade artística, seja sacra ou profana, que se tornou uma das maiores riquezas do patrimônio artístico e cultural do Rio Grande do Sul. Da Itália trouxe técnicas e materiais. Homem de imaginação enorme soube usar sua fantasia em obras de linguagem já fortemente definidas como a Via Sacra. Para seus alunos tinha uma forte presença de liderança e um profundo envolvimento com a ideia de popolarizar a cultura. □



## Caxias do Sul sceglie i suoi vini migliori

Quarantotto aziende vinicole di Caxias do Sul hanno ricevuto il trofeo oro per produrre i Migliori Vini – Anno 2008. L'elenco è stato rivelato durante una cena nel ristorante dei padiglioni della Festa dell'Uva il 6 agosto scorso. Sono stati concessi 38 premi di argento e bronzo ed altre 61 menzioni d'onore ad aziende che hanno ottenuto voti su-

periori all'80 nel concorso. Questo anno sono stati analizzati 296 campioni nei cinque giorni della tappa di analisi sensoriale, da parte di 31 degustatori che hanno valutato i vini sulla base di nitidezza, limpidezza, per giungere a qualità ed intensità del vino. L'enologo Hênio Valdomiro Adamatti Junior – dell'azienda Adair Tizatto – è stato premiato con

il riconoscimento dell'Enologo Destaque (in rilievo, n.d.t.) grazie al punteggio più alto ottenuto dal suo vino. Come detto dal Consigliere all'Agricoltura Nestor Pistorello, l'obiettivo del concorso è innanzitutto cercare il miglioramento della qualità dei vini. "Questo anno siamo giunti ad ottenere, per l'86,5% dei vini presenti, un punteggio sopra l'80. Questo



Foto Caxias

# GENTE

dimostra che realmente l'obiettivo sta per essere raggiunto", ha dichiarato il consigliere.



Foto: Luis Caires

**CAXIAS DO SUL ESCELHE SEUS MELHORES VINHOS** - Quaranta e otto vinícolas de Caxias do Sul receberam o troféu ouro por produzirem os Melhores Vinhos – Ano 2008. A lista foi revelada durante um jantar no restaurante dos Pavilhões da Festa da Uva no dia 06 de agosto. Foram ainda concedidas 38 premiações de prata e de bronze e outras 61 menções honrosas para cantinas que obtiveram nota acima de 80 pontos no

concurso. Neste ano, 296 amostras foram analisadas durante cinco dias na etapa de análise sensorial por 31 degustadores, que consideraram desde o aspecto nitidez, limpidez, até a qualidade e intensidade dos vinhos. O enólogo Hênio Valdomiro Adamatti Junior – da cantina Adair Tizatto – foi agraciado com o troféu Enólogo Destaque por obter a maior pontuação. De acordo com o Secretário da Agricultura, Nestor Pistorello, o objetivo

do concurso é acima de tudo buscar a melhoria da qualidade dos vinhos. "Este ano nós evoluímos para 86,5% de amostras acima de 80 pontos. Isso mostra que realmente o objetivo está sendo alcançado", disse o secretário. **UMA TÍPICA FESTA EM OTÁVIO ROCHA** - De 25 a 27 de julho, o distrito de Otávio Rocha, interior de Flores da Cunha, promoveu uma das mais típicas festas que homenageiam a imigração italiana – a 35ª Festa da Co-

✓ *Partecipanti al concorso per la scelta dei migliori vini di Caxias do Sul-RS.*

✓ *Participantes do concurso para a escolha dos melhores vinhos de Caxias do Sul-RS.*

lônia com o lema "Preservando a memória da colonização italiana". O evento teve uma extensa programação com muitas atrações e destaque para a gastronomia, vinhos e música, com corais, grupos de dança e a Orquestra

PORTO ALEGRE

**JOANA PALOSCHI**

paloschi@insieme.com.br

**& FATTI**

## Una tipica festa ad Otávio Rocha

Dal 25 al 27 luglio, il distretto di Otávio Rocha, entroterra di Flores da Cunha, ha promosso una delle più tipiche feste che rendono omaggio all'immigrazione italiana – la 35ª Festa della Colonia al grido di “Mantenendo la memoria della colonizzazione italiana”. L'evento ha avuto un esteso programma con molte attrazioni e punti fermi come la gastronomia, i vini, la musica con cori, gruppi di danza e l'Orchestra di Fiati Fiorentina. Per il 2009 la festa già è prevista per i giorni 25 e 26 di luglio.

de Sopros Florentina. Para 2009, a festa está prevista para os dias 25 e 26 de julho. **PROFESSORES DA ACIRS REÜNEM-SE** - Com o propósito de avaliar o primeiro semestre e programar o próximo, os professores da ACIRS – Língua e Cultura Italiana de Porto Alegre e região metropolitana estiveram reunidos na sede da instituição no dia 10 de julho. A coordenadora-geral dos cursos, Nádia Tenedini, conduziu o encontro e destacou o congresso que a entidade promoverá em novembro, com a participação de professores de universidades italianas, envolvendo todos os docentes do Estado, assim como os alunos do idioma. Além disso, ela anunciou que novos materiais didáticos estão disponíveis na biblioteca. Os professores tiveram a oportunidade de fazer reivindicações em prol da melhoria das condições de trabalho para o diretor cultural da ACIRS, Adolfo Bracci, que se mostrou aberto à conversação. **NOTAS – ANIVERSÁRIO** - O “Comitato Veneto do Rio Grande do Sul” (Comvers)

## Professori dell'Acirs si riuniscono

Nell'intento di valutare i risultati del primo semestre e programmare il prossimo, i professori dell'Acirs – Lingua e Cultura Italiana di Porto Alegre e zona metropolitana si sono riuniti nella sede dell'istituzione il 10 di luglio. La coordinatrice generale dei corsi, Nadia Tenedini, ha condotto l'incontro e enfatizzato il congresso che l'entità stessa promuoverà a novembre con la partecipazione di professori di università italiane, coinvolgendo tutti i docenti dello Stato e gli alunni del corso di lingua. Oltre a ciò ha annunciato che nuovi materiali didattici sono disponibili nella biblioteca. I professori potranno fare richieste per il miglioramento delle condizioni di lavoro da presentare al direttore culturale dell'Acirs, Adolfo Bracci, che si è dimostrato disponibile alla discussione. □

comemorou seu primeiro aniversário com uma assembléia geral no dia 19 de julho, na cidade de Flores da Cunha. Mais de uma centena de presidentes e representantes de associações e círculos vênéticos do Estado participaram do evento, que teve um almoço festivo. Além desses, também esteve presente um grupo de prefeitos de cidades que têm acordo de “gemellaggio” com municípios da região do Vêneto. **IDIOMA** - No mês de agosto, os moradores de Porto Alegre ganharam um lugar especial para falar italiano. O Restaurante Domenico criou o “Território Italiano, un posto dove si mangia e si parla bene” com a proposta de fazer uma imersão total na cultura italiana. Sempre na primeira terça-feira de cada mês, a sala principal da casa será transformada em um pequeno pedaço da Itália, onde também os garçons falarão o idioma. **FEIRA** - A Câmara de Comércio Italiana – Rio Grande do Sul – Brasil está organizando uma missão de empresários gaúchos para a feira “Wellness World Exhibi-

## ANNOTAZIONI

**ANNIVERSARIO** – Il “Comitato Veneto del Rio Grande do Sul” (Comvers) ha festeggiato, il 19 luglio scorso, il suo primo anno di vita con un'assemblea generale nella città di Flores da Cunha. Oltre 100 presidenti e rappresentanti di associazioni e circoli veneti dello Stato hanno partecipato all'evento, che è stato anche caratterizzato da un bel pranzo. Oltre a loro, erano presenti anche alcuni sindaci di città che hanno accordi di gemellaggio con comuni del Veneto. **LINGUA** – Nel mese di agosto, gli abitanti di Porto Alegre hanno ottenuto un luogo speciale per parlare italiano. Il Ristorante Domenico ha creato il “Territorio Italiano, un posto dove si mangia e si parla bene” con l'idea di proporre un'immersione totale nella cultura italiana. Il primo martedì di ogni mese, la sala più grande del ristorante si trasforma in un pezzetto d'Italia, dove anche i camerieri parleranno la lingua. **FIERA** - La Camera di Commercio Italiana – Rio Grande do Sul – Brasile sta organizzando una missione di imprenditori gaúchi per la fiera “Wellness World Exhibition”, che si terrà dal 17 al 20 ottobre prossimi a Milano. L'evento presenterà due saloni specializzati nel settore dello star bene: “Beauty Exhibition” (industria dell'estetica) e “SPA Exhibition” (industria dello star bene). Altro punto interessante è lo “SPA Fórum” con seminario sulla gestione degli SPA. Nel 2007, la fiera ha visto la presenza di 176 espositori ed oltre 17.600 visitatori professionali. Gli imprenditori interessati a partecipare possono contattare o l'e-mail [promo@ccirs.com.br](mailto:promo@ccirs.com.br) o il numero telefonico (51) 3275-4575. □



Foto: Divulgação

✓ Festa della Colonia: Alzabandiera nella Piazza Regionale dell'Uva, con la Banda della Scuola Francisco Zilli, sotto l'occhio del Leone di San Marco.

✓ Festa da Colônia: Hasteamento de Bandeiras na Praça Regional da Uva, com a Banda da Escola Francisco Zilli, sob os olhares do Leão de São Marcos.

tion”, que ocorrerá de 17 a 20 de outubro deste ano em Milão. O evento apresentará dois salões especializados na área do bem-estar: “Beauty Exhibition” (indústria da estética) e “SPA Exhibition” (indústria do bem-estar). Outro destaque é o “SPA Fórum” com

palestras sobre a gestão dos SPA. Em 2007, a feira teve 176 expositores e mais de 17,6 mil visitantes profissionais. Empresário interessado em participar devem contatar pelo e-mail [promo@ccirs.com.br](mailto:promo@ccirs.com.br) ou pelo telefone (51) 3275-4575. □



**C'È ACQUA NEL PIANETA ROSSO:**

# **E ALLORA, MARTE CI DARÀ DA BERE ?**



**EXISTE ÁGUA NO PLANETA VERMELHO: E ANTÃO, MARTE NOS SOCORRERÁ NA SEDE?**

Julho de 2008: A sonda Phoenix em Marte, numa foto distribuída pela Nasa, confirmando a existência de água no Planeta Vermelho.



*Momento in cui il presidente del Lira Circolo Italiano di Blumenau-SC, Decio Moser, insieme con la Miss, la Principessa e l'agente consolare onorario José Campestrini e le altre autorità invitate aprono ufficialmente la XV Festitalia (dal 18 al 27 luglio).*

*Il tradizionale evento ha avuto questo anno come tema "Volare" - cinquantenaria canzone di Domenico Modugno che tutto il mondo conosce e canta.*

*Nell'apertura della mostra Arte Contemporanea Italiana 1950-2000 (Collezione Farnesina), promossa dall'Ambasciata d'Italia in Brasile, Consolato Generale d'Italia a San Paolo e Istituto Italiano di Cultura al masp - museu de Arte de São Paulo: Augusto Bortolozzo, Lilian Clini, Luigina Peddi, Lino Mori Menzato e Venceslao Soligo.*



**C**láudio Brasília Dalla Colletta meriterebbe il Premio Nobel dell'Italianità. Dice:

“Mi chiamo Cláudio Brasília Dalla Coletta, figlio di Luiz Antônio Sanson Dalla Coletta e Ermelinda Pagnoncelli Dalla Coletta. I miei nonni paterni vengono da Cordignano (Treviso) ed i materni da Ciserano (Bergamo).

Mio padre mi ha dato questo nome in omaggio al Brasile, anche perché quando sono nato, il 5 maggio 1942, era in corso la II Guerra Mondiale e gli immigranti italiani e tedeschi erano chiamati la quinta colonna. Fin da piccolo sentivo mio padre parlare della cultura italiana. Citava frasi di italiani famosi come:

– Mussolini: “Os povos que não respeitam as leis caminham à ruína” (I popoli che non rispettano le leggi marciano alla rovina).

– Manzoni: “Não se sabe se chorar ou deles se compadecer” (Non si sa se piangerli, o compiangeri).

– Dante: “Saberás quão salgado é o pão dos outros, e quão difícil é subir e descer as suas escadas.” (Lo saprai come sa di sale il pane altrui, e come è duro salire e scendere le scale altrui).

Con mia mamma andavo a visitare i miei nonni e lei sempre mi ricordava che i suoi erano venuti da Bergamo. E quando, con curiosità, domandavo dov'era Bergamo, lei mi rispondeva: “Non lo so, in Italia”.

I commenti dei miei genitori fecero crescere in me il desiderio di conoscere i nostri avi. Imparato a leggere e scrivere in casa, entrai nel Ginnasio del Divino Maestro dei Fratelli Maristi. Mi avevano iscritto al II anno. Sicuramente pensavano che non ce l'avrei fatta e tenermi in pari e che quindi mi avreb-

bero iscritto al I. Invece i voti erano buoni e non fui bocciato. Finite le scuole mi ritrovai al primo bivio della mia vita. Volevo continuare a studiare ma le possibilità della mia famiglia mi portarono a studiare e lavorare. Mi trasferii a Porto Alegre, come funzionario della PUC (Pontificia Università Cattolica) dove, con grande sorpresa e meraviglia, trovai colleghi e padri cantando in Talian le canzoni degli agricoltori di Veranópolis.

Nel corso di Odontologia seguivo presentazioni, cori, rappresentazioni teatrali di altre città. Cominciò a crescere in me la voglia di contribuire alla crescita culturale della mia Veranópolis, desiderio che dibattevo con i miei conterranei emigrati. Presentammo l'idea ad amici residenti nella nostra città, piantammo i semi per la nascita del Centro Culturale di Veranópolis!

Nel 1993 un sogno divenne realtà, io e mia moglie andammo in Italia! Benché con ancora addosso le conseguenze di un problema circolatorio, riuscii a realizzare il viaggio!

Sono sposato con Ivone Bagio Mantovani, di Veranópolis. Da lei, tramite sua nonna Josephina Pinotti morta a 108 anni, ho ricevuto molte lezioni di italianità, alimentando il desiderio di rivedere la sua Bergantino, vicino al fiume Po'.

Ed io mi chiedo: “Cosa è che porta una vecchietta ad alimentare, fino all'ultimo giorno, la voglia di tornare nella terra natale?”.

Forse la risposta è da trovare nella bellissima affermazione dello storico di immigrazioni, Prof. Telmo Lauro Müller:

“Chi non sa da dove viene non sa chi è e nemmeno dove va”.

Abbiamo tre figli, Daniel, Cláudia e Miguel. E quattro nipoti: Bruna, Bianca, Giovanna

# L'ITALIANO CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FRED RIVILIO COSTA

\* Prof. Rovilio Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: rovest@via-rs.net, Site: www.via-rs.com.br/esteditora Rua Veríssimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.

e Victor.

Più conosco gli italiani e più sono contento di essere uno di loro”.

Claudio vive e rivive l'italianità dei sogni dei suoi avi, tradotta in come fecero l'America,

lavorando, coltivando la famiglia, l'amicizia con tutti e la fede in Dio. Claudio, come Giovanni Papini, può dire: “Lotto e lavoro come se fossi immortale e vivo come se dovessi morire in qualsiasi momento”. □

## “ Que motivo faz uma velhinha débil e trôpega alimentar, até o último dia, o desejo de retornar ao seu torrão natal? ”

1942, acontecia a II Guerra, e os imigrantes italianos e alemães eram chamados de quinta-colunas.

Desde menino, ouvi papai falar da cultura italiana. Citava pensamentos de italianos famosos, como:

– Mussolini: “I popoli che non rispettano le leggi marciano alla rovina” (Os povos que não respeitam as leis caminham à ruína).

– Manzoni: “Non si sa se piangerli, o compiangeri.” (Não se sabe se chorar ou deles se compadecer).

– Dante: “Lo sapprai come sa di salle il pane altrui, e come è duro salire e scendere le scalle altrui.” (Saberás quão salgado é o pão dos outros, e quão difícil é subir e descer as suas escadas).

Com mamãe visitava meus avós, e ela sempre me recordava que seus ‘nonnos’ vieram de Bérgamo. E eu, curioso, perguntava:

– Onde fica Bérgamo?

– Não sei, é na Itália. Respondia ela.

Os comentários de meus pais me despertaram o desejo de conhecer o país dos antepassados. Alfabetizado em casa, ingressei no bom Ginásio Divino Mestre, dos Irmãos Maristas. Matriculei-me no 2º ano. De certo pensavam que se eu não agüentasse o ritmo, me fariam retornar ao 1º ano. Mas dei a devida resposta, com boas notas, sem qualquer reprovação.

Concluído o primário e o ginásio, estava na primeira encruzilhada da vida. Pretendia continuar a estudar. Mas os recursos da família me sugeriam estudar e trabalhar. Migrei para Porto Alegre, como funcionário da PUC, onde ouvi, maravilhado, os colegas e os irmãos cantarem, em Talian, canções cantadas pelos agricultores de Veranópolis.

Durante o Curso de Odontolo-

gia, assistia apresentações, corais, teatros... de outras cidades. Surgiu em mim o desejo promover o crescimento cultural da minha Veranópolis, desejo que discutia com conterrâneos migrados. Expusemos a idéia a amigos residentes na nossa cidade, plantamos a árvore e nasceu o Centro Cultural de Veranópolis!

Em 1993, meu grande sonho se fez realidade – eu e minha esposa fomos à Itália! Mesmo com as seqüelas de um acidente vascular, consegui realizar a viagem!

Sou casado com a veranense Ivone Baggio Mantovani. Dela recebi marcante lição de italianidade através de sua avó, Josephina Pinotti, falecida com 108 anos, alimentando ainda o desejo de rever a sua Bergantino, pequena cidade próxima ao Pó.

E eu fico a pensar – Que motivo faz uma velhinha débil e trôpega alimentar, até o último dia, o desejo de retornar ao seu torrão natal?

Talvez a resposta esteja na magnífica afirmação do historiador das imigrações, Prof. Telmo Lauro Müller:

– Quem não sabe de onde vem, não sabe quem é, nem para onde vai.

Temos três filhos: Daniel, Cláudia e Miguel. E quatro netos: Bruna, Bianca, Giovanna e Víctor.

Quanto mais eu conheço os italianos, mais feliz eu me sinto por ser um deles’.

Cláudio vive e revive a italianidade dos sonhos dos seus antepassados, traduzida na forma como eles fizeram a América trabalhando, cultivando a família, a amizade com todos e a fé em Deus. Cláudio pode dizer, com Giovanni Papini: “Luto e trabalho como se fora imortal, e vivo como se tivesse que morrer a qualquer momento.” □

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Cláudio Brasília Dalla Colletta mereceria o Prêmio Nobel da Italianidade. Diz:

“Chamo-me Cláudio Brasília Dalla Coletta, filho de Luiz Antônio Sanson Dalla Coletta e Ermelinda

Pagnoncelli Dalla Coletta. Meus avós paternos procedem de Cordinano (Treviso) e os maternos, de Ciserano (Bérgamo).

Papai me deu este nome, devido a seu apreço pelo Brasil, pois quando nasci, em 5 de maio de



**DUE VOLTE ALL'ANNO**  
- IL 2 LUGLIO ED IL  
**16 AGOSTO - SIENA**  
CELEBRA LA CORSA DEL  
**PALIO. SI TRATTA DI**  
UNA TRADIZIONE CHE  
VIENE DAL **MEDIO EVO,**

QUANDO LE CORSE DI  
CAVALLI TRA DIVERSI  
GRUPPI DI ALLEVATORI  
DEGLI ANIMALI  
ALLIETAVANO LA NOBILTÀ  
ED IL POPOLO IN  
GENERALE, OVVIAMENTE  
IN ASSENZA DI GUERRE.

**MA IL "PALIO DI**  
**SIENA" VA OLTRE LA**  
SEMPLICE CORSA DI  
CAVALLI PER  
RAPPRESENTARE, COME  
SOSTENGONO ALCUNI,  
LA PIÙ IMPORTANTE  
MANIFESTAZIONE  
STORICA DI TUTTA  
ITALIA.

# IL PALIO

**DI SIENA**

**I**l Palio di Siena è una competizione fra le contrade di Siena nella forma di una giostra equestre di origine medievale. La "carriera" (come viene tradizionalmente chiamata la corsa) si svolge normalmente due volte l'anno: il 2 luglio si corre il Palio di Provenzano (in onore della Madonna di Provenzano) e il 16 agosto il Palio dell'Assunta (in onore della Madonna Assunta). In occasione di avvenimenti eccezionali (come ad esempio nel 1969 la conquista della Luna da parte della missione Apollo 11) o di ricorrenze cittadine o nazionali ritenute rilevanti e pertinenti (ad es. il centenario dell'Unità d'Italia) la comunità senese può decidere di effettuare un Palio straordinario, tra maggio e settembre (l'ultimo si è tenuto nel 2000, per celebrare l'ingresso nel

nuovo millennio).

Secondo alcune fonti, fu in ricordo della memorabile battaglia di Montaperti (1260) e dello scampato pericolo che i senesi decisero di indire il famoso Palio, ritenuto oggi da molti la manifestazione e festa storica più importante e rinomata d'Italia.

La storia del Palio di Siena è però più articolata e complessa, e affonda le proprie radici in un'epoca ancor più remota. Nelle città italiane del XII e XIII secolo era usanza organizzare corse di cavalli, sia come spettacolo pubblico, sia come competizione tra i diversi allevamenti equini posseduti dai nobili cittadini e non. A queste origini si ricongiungono idealmente le diverse rievocazioni storiche che ancora si svolgono in Italia. Ma questo tipo di Palio non è ancora il diretto proge-

nitore della competizione senese attuale.

Parallelamente ai palii dei nobili, i cittadini di Siena cominciarono ad organizzare, più o meno spontaneamente, altre competizioni nei modi più disparati. Si ricordano, a partire dal XV secolo, Palii rionali, Bufalate, Cacce ai tori, Giochi delle pugna, gioco dell'Elmora, giochi di San Giorgio, Asinate, Pallonate. Molte di queste competizioni erano precedute da cortei, rappresentazioni allegoriche, carri trionfali a tema mitologico greco. Notizie di palii si hanno attraverso tutto il XV e il XVI secolo, ma in alcuni casi è difficile capire se le cronache si riferiscono a palii dei nobili (Palio alla lunga) o già a palii alla tonda. L'organizzazione su base rionale della Festa e delle comunità trova la sua origine, probabilmente-





✓ *La corsa del Palio si svolge nella piazza centrale di Siena - Piazza del Campo, completamente affollata. Da diversi anni il Palio è al centro di numerose controversie alimentate dalle associazioni animaliste, che riguardano soprattutto gli incidenti di gara che provocano rovinose cadute (foto sotto) e in alcuni casi la morte dell'animale.*

✓ *La corsa del Palio si svolge nella piazza centrale di Siena - Piazza del Campo, completamente affollata. Da diversi anni il Palio è al centro di numerose controversie alimentate dalle associazioni animaliste, che riguardano soprattutto gli incidenti di gara che provocano rovinose cadute (foto sotto) e in alcuni casi la morte dell'animale.*



**O PÁLIO DE SIENA** - DUAS VEZES POR ANO - EM 2 DE JULHO E EM 16 DE AGOSTO - SIENA SE ENFEITA PARA A CORRIDA DO PÁLIO. TRATA-SE DE UMA TRADIÇÃO QUE VEM DA IDADE MÉDIA, QUANDO AS CORRIDAS DE CAVALO ENTRE OS DIVERSOS GRUPOS DE CRIADORES DE EQUÍNOS DIVERTIAM A NOBREZA E TAMBÉM O POVO EM GERAL, QUANDO NÃO HAVIA GUERRA, NATURALMENTE. MAS O 'PÁLIO DI SIENA' VAI ALÉM DE UMA SIMPLES CORRIDA DE CAVALO PARA REPRESENTAR - SEGUNDO QUEREM AL-

GUNS - A MANIFESTAÇÃO HISTÓRICA MAIS IMPORTANTE DE TODA A ITÁLIA. - O Pálío de Siena é uma competição realizada entre quarteirões de Siena na forma de uma competição eqüestre de origem medieval. A "carreira", como é tradicionalmente chamada a corrida, acontece normalmente duas vezes por ano: em 2 de julho, com o "Pálío Provenzano" (em honra a Nossa Senhora de Provenzano) e em 16 de agosto, com o "Pálío dell'Assunta" (em honra a Nossa Senhora da Assunção). Em datas especiais, como por exemplo, em 1969, com a conquista da Lua pela

Missão Apolo 11, ou de acontecimentos locais ou nacionais considerados importantes e pertinentes (por exemplo, o centenário da unificação da Itália), a comunidade de Siena pode decidir por realizar um Pálío extraordinário entre maio e setembro (o último destes aconteceu em 2000, para celebrar a entrada no novo milênio).

De acordo com algumas fontes, foi para lembrar a memorável batalha de Monteperti (1260) e o conseqüente fim do perigo que os habitantes de Siena decidiram realizar o famoso Pálío, hoje considerado por muitos como a mani-



te, nel tipo di organizzazione territoriale delle compagnie militari che caratterizzava l'esercito senese medievale. Quando non c'era la guerra, questa organizzazione si riversava nella competizione nei giochi già citati.

La corsa del Palio prende il nome, e non solo a Siena, dal premio: il Palio, dal latino pallium (mantello di lana), era in genere un drappo di stoffa molto pregiata che veniva utilizzato per gli scopi più svariati. A Siena, in genere, era destinato alla chiesa del rione vincitore. Poteva essere utilizzato sia come arredo per la chiesa stessa, o per altri scopi analoghi. Un pallium cinquecentesco sembra abbia decorato fino a non moltissimi anni fa l'altare della Chiesa di San Giuseppe, della Contrada Capitana dell'Onda. Questo avveniva perché, ai loro albori, le Contrade si appoggiavano per le loro riunioni alle Parrocchie o alle compagnie laicali che sostenevano e supportavano gli ordini monastici. È comprensibile come, in caso di vittoria, il premio venisse regalato alla Chiesa del rione, sia per riconoscenza sia per devozione. Un'altra possibilità era la restituzione del premio alla Comunità ci-



vica in cambio del suo valore in denaro. In questo caso l'importo poteva essere usato, ad esempio, per fornire di dote le giovani più indigenti della contrada o per altre spese di utilità comune. È dal Settecento che si afferma l'idea del Palio-dipinto (il più antico conservato a Siena, presente nel museo della contrada dell'Aquila, risalente al 2 luglio 1719) e solo dopo la Seconda guerra mondiale che a dipingerlo vengono chiamati non più i bravissimi artigiani senesi (vedi Federico Joni e i falsari senesi di inizio Novecento) ma pittori di fama nazionale e internazionale.

Tra i vari spettacoli e competizioni, nel XVI secolo si

va lentamente affermando il Palio alla tonda, quello che conosciamo anche oggi. Questo si accentua dopo il 1555, anno in cui termina la guerra di Siena e la città, sconfitta, si richiude in sé stessa sfogando il peso della perdita della libertà nei giochi e nelle celebrazioni al suo interno.

Il vero elemento 'scatenante' del Palio moderno sta probabilmente in un episodio avvenuto durante l'occupazione fiorentina e spagnola della città. Verso la fine del Cinquecento una famosa Pietà conservata in un tabernacolo nel rione dove aveva abitato Provenzano Salvani, che si diceva essere stata posta

festazione e festa storica mais importante e famosa da Itália. Mas a história do Pálio de Siena, entretanto, é mais articulada e complexa e tem suas raízes em período ainda mais antigo.

Nas cidades italianas dos séculos 12 e 13 era costume organizar corridas de cavalos, seja como espetáculo público, seja como competição entre os diversos criadores de cavalos da nobreza ou não. A estas origens fazem referência as diversas invocações históricas que ainda são desenvolvidas na Itália. Mas este tipo de Pálio não é ainda o "pai" direto da competição atual de Siena.

Paralelamente aos pálios dos nobres, os cidadãos de Siena começaram a organizar, mais ou menos espontaneamente, outras competições nas formas mais diversas. São lembradas, a partir do século 16, os pálios entre quarteirões, corridas de búfalos, caça aos touros, jogos de combate, jogo da "Elmora", jogos de São Jorge, corridas de asnos, arremesso de varas. Muitas dessas competições eram precedidas por cortejos, representações alegóricas, carros triunfais e tema mitológico grego. Existem referências a pálios em todos os séculos 15 e 16, mas em alguns casos é difícil entender se elas se referiam a pálios dos nobres (Pálio em linha reta, ou a pálios em circunferência. A organização do tipo competição entre quarteirões da festa e das comunidades tem sua origem, provavelmente, no sistema de organização territorial das companhias militares que caracterizava o exér-



✓ *L'emozione di un vincitore del Palio. Nella foto in alto, riproduzione di un quadro del libro "L'immagine del Palio" (Monte dei Paschi) che rappresenta Piazza del Campo durante il Palio del 15 agosto 1546. Nelle altre foto, dettagli delle vesti e degli ornamenti dei gareggianti, che ricordano le origini della tradizionale gara per le vie di Siena.*

✓ *A emoção de um vencedor do Palio. Na foto do alto, reprodução de uma pintura do livro "L'immagine del Palio" (Monte dei Paschi) que retrata a Piazza del Campo durante o Palio de 15 agosto de 1546. Nas demais fotos, detalhes das vestes e adereços dos competidores, que lembram as origens da corrida tradicional pelas ruas de Siena.*



nella sua collocazione da Santa Caterina tre secoli prima, fu oltraggiata da un soldato spagnolo. Forse in preda all'alcool, egli sparò alla statua, rimanendo ucciso dall'esplosione del suo stesso archibugio. Era il 2 luglio e, per commemorare il miracolo fatto dalla Vergine protettrice di Siena contro gli occupanti, i cittadini cominciarono di anno in anno a celebrare con sempre maggiore sfarzo l'anniversario. Tra le varie celebrazioni, fu naturale inserire una corsa del Palio. Nel 1611 fu anche innalzata la Basilica di Provenzano che custodisce ancora oggi quello che resta dell'immagine sacra oltraggiata, la Madonna di Provenzano.

È il Comune di Siena a organizzare il Palio, a gestire l'aspetto economico (tranne, naturalmente, per quanto riguarda le somme elargite dalle singole contrade ai fantini ingaggiati o per i patti con altre contrade) e quello della giustizia paliesca (eventuali sanzioni a fantini e/o contrade in caso di violazioni del regolamento paliesco): il Palio si autofinanzia dalla comunità senese e non prevede (né accetterebbe) alcun tipo di sponsorizzazione,[5] come si può vedere dalle immagini della Carriera in cui non compaiono mai cartelloni né scritte pubblicitarie. □

cito medieval de Siena. Quando não existia guerra, esta organização se ocupava dos jogos citados.

O nome Pálio tem origem, não apenas em Siena, no prêmio da corrida: o Pálio, do latim "pallium" (manta de lã), era geralmente um pedaço de pano muito apreciado que era usado por motivos os mais diversos. Em Siena, normalmente, era destinado à igreja do quarteirão vencedor. Podia ser usado, seja como decoração para a própria igreja, ou para outros fins semelhantes. Um Pálio de 1500 parece que enfeitou, até pouco tempo, o altar da Igreja de San Giuseppe, do quarteirão "Capitana dell'Onda". Isto acontecia porque, no início, para suas reuniões, os quarteirões apoiavam-se nas Paróquias ou nas companhias locais que financiavam e mantinham as ordens monásticas. Assim, é compreensível que, em caso de vitória, o prêmio fosse dado à igreja do quarteirão, seja por reconhecimento, seja por devoção. Uma outra possibilidade era a venda, por dinheiro, do prêmio à Comunidade cívica. Neste caso a importância podia ser usada, por exemplo, para garantir o dote às jovens mais pobres da área ou para outras despesas de utilidade comum. Foi no século 18 que se firmou a idéia do Pálio-pintado (o mais antigo conservado em Siena, que se encontra no museu do quarteirão de Áquila, que remonta a 2 de julho de 1719), e somente depois da Segunda Guerra mundial que, para pintá-lo, não foram mais convocados os mais famosos artesãos de Siena, mas pintores de fama nacional e internacional.

Entre os diversos espetáculos e competições do século 16 foi lentamente

se afirmando o Pálio em circunferência, aquele que conhecemos hoje. Este se consolida depois de 1555, ano em que termina a guerra de Siena e a cidade, destruída, se fecha em si mesma, amargando o peso da perda da liberdade nos jogos e nas celebrações internas. O verdadeiro motivo que deu projeção ao Pálio moderno está, provavelmente, num episódio que aconteceu durante a ocupação florentina e espanhola da cidade. Lá pelo final do século 16, uma famosa "Piedade" conservada num tabernáculo no quarteirão onde tinha morado Provenzano Salvini, que se dizia ter sido colocada por Santa Catarina três séculos antes, foi ultrajada por um soldado espanhol. Talvez bêbado, ele atirou na estátua, acabando morto pela explosão de seu arcabuz. Era 2 de julho e, para comemorar o milagre da Virgem protetora de Siena contra os ocupantes, os cidadãos

começaram a festejar o aniversário, a cada ano com mais empenho. Entre as diversas celebrações, a inserção de uma corrida do Pálio foi natural. Em 1611, foi também erigida a Basilica de Provenzano, que guarda ainda hoje aquilo que resta da imagem sagrada ultrajada Nossa Senhora de Provenzano.

É o município de Siena quem organiza o Pálio e o gerencia econômica (exceto, naturalmente, no que diz respeito às somas originárias de cada quarteirão para os jóqueis envolvidos ou para os acordos com outros bairros) e juridicamente (eventuais sanções a jóqueis e/ou quarteirões participantes em caso de violações ao regulamento): o Pálio é, portanto, auto-financiado pela comunidade de Siena e não prevê (nem aceitaria) algum tipo de patrocínio, como se pode ver nas imagens das "carreiras" nas quais nunca aparecem banners ou pelos publicitários. □





Foto: Getty Images/Picasso

# EMERGENZA POMPEI

IL GOVERNO ITALIANO INTERVIENE PER SALVARE IL FAMOSO SITO ARCHEOLOGICO DAL DEGRADO

**Q**uasi oltre duemila anni dopo dall'eruzione del Vesuvio che la cancellò, tragicamente, Pompei si trova in emergenza. L'intervento del governo italiano arriva dopo le denunce di grave degrado che minacciavano il famoso sito archeologico, che ogni anno attira 2,6 milioni di turisti. Molte case, negli ultimi anni chiuse al pubblico, sono state riaperte grazie alla pronta azione di un "esecutore", Renato Profili, ex sindaco di Napoli nominato dal Ministro della Cultura Sandro Bondi, con un anno di mandato e pieni poteri. Oltre alla ripresa degli scavi, tra le nuove forme di amministrazione c'è quel-

la che coinvolge l'iniziativa privata, mettendo fine a situazioni che sfruttavano (e offedevano) il turista, come parcheggiatori abusivi o bagni fatiscenti.

Il costo per i prossimi 12 mesi di questa riorganizzazione del sito archeologico più famoso del mondo si aggira intorno ai 40 milioni di Euro, oltre a quanto la città incassa dai biglietti di ingresso (l'attuale costo dell'ingresso è di 11,00 Euro) e a quanto sarà la quota di partecipazione dell'iniziativa privata. Il primo obiettivo è ravvivare il turismo nella zona che, a causa di problemi esistenti, è crollato del 13% nell'ultimo anno (anche a causa dei

problemi della spazzatura, che a Napoli ha causato un crollo nelle presenze del 20%). Patrimonio Mondiale dell'Umanità e dell'Unesco, le rovine di Pompei occupano un'area di 440.000 m<sup>2</sup> ma i turisti che la visitano pagano caro per la visita dato che quello che possono vedere è un po' come la punta dell'iceberg, dato che solo un terzo del sito è stato riportato alla luce e se ne può visitare solo un 20%, meno di due ogni dieci case. E ci sono lavori di restauro che vanno avanti da oltre 30 anni. Secondo quanto la stampa italiana scrive, l'amministrazione del sito è viziata, nullafacente e corrotta e nemmeno riuscirebbe a evitare i

furti di pietre, oggetti, stuette o altri beni pubblici senza parlare dei circa 150 m<sup>2</sup> di affreschi e rivestimenti che ogni anno vanno perduti a causa dell'azione del tempo.

"Benvenuti a Pompei, la città che scompare, è distrutta e impallidisce tra incuria e indifferenza", diceva il Corriere della Sera in un lungo articolo in cui si denunciava lo stato di calamità in cui versava l'area archeologica verso l'inizio di luglio.

La denuncia, dalla quale è poi partito l'intervento pubblico, cominciava così: "Se: riuscite a evitare le orde dei parcheggiatori abusivi, uno ogni due metri. Se: riuscite a

liberarvi dell'assalto delle guide all'ingresso. Se: riuscite a trovare posto in uno dei tre unici bagni disponibili per ogni sesso. Se: il vostro senso intuitivo è spiccato per poter intuire dove si trova l'entrata dato che non ci sono cartelli. Se tutto ciò non vi ha scoraggiato, allora: siate benvenuti negli scavi di Pompei, 440.000 m<sup>2</sup> di antiche vestigia che il mondo intero ci invidia. Patrimônio dell'Umanità e dell'Unesco. Una delle sette meraviglie del mondo. Meraviglia del passato”.

Il título era ancora più suggestivo: “aperti due ogni dieci punti di visita, affreschi scomparsi, furti e spazzatura. Così la vecchia Pompei si dissolve. Scompaiono pietre e pitture. Scoperte nel museo, chiuso da 30 anni. Capolavori che diventano invisibili a causa dell'abbandono”.

Ma a prescindere tutto ciò, la città che il vulcano Vesuvio ha distrutto completamente nel 79 d.C. è considerata una delle punte di diamante dell'industria turistica italiana – un patrimonio storico e artistico che merita di essere visto e rivisto. □

**POMPEIA SOB ESTADO DE EMERGÊNCIA - GOVERNO ITALIANO INTERVÉM PARA SALVAR O CÉLEBRE SITIO ARQUEOLÓGICO DA DEGRADAÇÃO** - Quase dois mil anos depois da erupção do Vesúvio que a destruiu tragicamente, Pompéia está sob estado de emergência. A intervenção do governo italiano aconteceu após as denúncias de grave degradação que ameaçava o famoso sítio arqueológico que a cada ano atrai mais de 2,6 milhões de turistas. Muitas casas, nos últimos anos fechadas ao público, foram reabertas, atendendo à pronta ação do “interventor” Renato Profili, um ex-prefeito de Nápoles, nomeado pelo Ministro da Cultura, Sandro Bondi, com um ano de mandato e plenos poderes. Além da retomada das escavações, entre as “novas formas de administração” anunciadas está a que envolve a participação da iniciativa privada, pondo fim a uma estrutura viciada que, dos guardadores de carro aos restaurantes e banheiros precários, exploravam (e decepionavam) os turistas.

A “ordem na casa” do site arqueológico mais famoso do mundo tem um preço anunciado para os próximos 12 meses: 40 milhões de euros, fora tudo quanto a própria “cidade morta” arrecada, (atualmente cobra 11 euros de cada visitante);

fora também a participação da iniciativa privada. A meta imediata é reavivar o turismo na região que, em função dos problemas existentes, caiu 13% no último ano (em função dos problemas com o lixo, Nápoles registrou queda ainda maior - 20%).

Patrimônio da Humanidade e da Unesco, as ruínas de Pompéia se estendem por uma área de 440 mil metros quadrados mas os turistas que ali vão, pagam caro para ver apenas a ponta do “iceberg”: um terço do site nunca foi escavado e, daquilo que foi, nem 20% está aberto ao público - menos de duas a cada dez casas. Enquanto isso, existem obras de restauração que se arrastam por mais de trinta anos. Segundo denúncias da imprensa italiana, a administração do site, viciada, acomodada e corrupta, nem mesmo conseguia deter a contínua ação de rapina de pedras, objetos, estatuetas e outros bens públicos, enquanto a cada ano eram definitivamente perdidos cerca de 150 metros quadrados de afrescos e revestimentos pela ação do tempo. “Benvindos a Pompéia, a cidade que desaparece, é destruída e empalidece entre a incúria e a indiferença”, dizia o Corriere della Sera numa extensa matéria em que denunciava o estado calamitoso em que se encontrava o site,

no início de julho. A denúncia, que deu origem à intervenção do governo, começava assim: “Se: você conseguir driblar a turba dos guardadores de carro abusivos, um em cada dois metros. Se: você souber livrar-se do assalto dos guias na entrada. Se: você tiver a sorte de conseguir um lugar nos únicos três banheiros disponíveis para cada sexo. Se: você for dotado de intuição para entender o caminho da entrada que os cartazes não indicam mais. Se tudo isto ainda não o desencorajou, então: seja bem vindo nas escavações de Pompéia, 440 mil metros quadrados de antigos vestígios pelo que o globo inteiro nos inveja. Patrimônio da Humanidade e da Unesco. Uma das sete maravilhas do mundo. Maravilha que já era.” O título era ainda mais sugestivo: “Abertos dois a cada 10 lugares de visitação, afrescos sumidos, furtos e lixo. Assim se esboia a antiga Pompéia. Desaparecem pedras e pinturas. Descobertas no museu fechado há trinta anos. E obras-primas que se tornam invisíveis devido à incúria”.

Apesar de tudo isto, a cidade que o vulcão Vesúvio destruiu completamente no ano 79 d.C. é considerada o carro-chefe da indústria turística italiana - um patrimônio histórico e artístico que merece ser visto e revisto. □

✓ *Nella foto più grande una strada di Pompei nel 2000. A sinistra ed in basso due affreschi in buone condizioni: Pegaso e Bellerofonte, e Perseo e Andromeda.*

✓ *Na foto maior, uma rua de Pompeia em 2000. À esquerda e em baixo, dois afrescos em bom estado: Pegaso e Bellerofonte, e Perseo e Andromeda.*



✓ *Dopo la formale fondazione del Circolo Trentino di Nereu Ramos, una storica foto con il presidente Giuliano Sávio Berti (al centro), davanti alla Chiesa della Madonna del Rosario. Il presidente è circondato dalla direttrice della Federazione dei Circoli Trentini in Brasile e dai presidenti dei circoli vicini. In rappresentanza dell'autorità consolare italiana era presente il console onorario Moacir Bogo (secondo da sinistra verso destra).*

✓ *Após a fundação formal do Circolo Trentino de Nereu Ramos, uma foto histórica com o presidente Giuliano Sávio Berti (ao centro), diante da Igreja Nossa Senhora do Rosário. Ele está ladeado pela diretoria da Federação dos Círculos Trentinos no Brasil e presidentes de círculos vizinhos. Representando a autoridade consular italiana estava presente o cônsul honorário Moacir Bogo (segundo da esquerda para a direita).*

#### NASCE UM NOVO CÍRCULO

- Já passa de 60 o número de círculos trentinos no Brasil. O último foi fundado no dia 13 de julho, na localidade de Nereu Ramos - um distrito de Jaraguá do Sul-SC. A solenidade principal foi realizada no salão paroquial da igreja de Nossa Senhora do Rosário, fechada temporariamente para reformas, na sequência de missa celebrada em dialeto trentino, com a participação do grupo "I Cantori di Nereu Ramos". Seguiu-se almoço, antecedido de outra breve cerimônia, na chácara da empresa Lunelli Textil. A nova entidade é presidida por Giuliano Sávio Berti que, com os demais diretores, recepcionou o público local e os convidados. Entre eles, além do cônsul honorário para o Norte de Santa Catarina, Moacir Bogo, e da presidente da Federação dos Círculos Trentinos no Brasil, Iracema Moser Cani, estavam presidentes de outros círculos trentinos vizinhos (Jaraguá do Sul, Blumenau, Rio dos Cedros, Rodeio, Ascurra e Florianópolis, além de Aclíno Feder, presidente da "Associazione Bellunesi" de Guaramirim. Os trentinos de Nereu Ramos são, em sua maioria, procedentes dos municípios próximos de Rodeio, Ascurra e Rio dos Cedros. Em todo o Brasil, a comunidade descendente de imigrantes trentinos é algo em torno de 3,5 milhão de pessoas. □



Foto: DP/Press

## NASCE UN NUOVO CIRCOLO

**I**l numero dei circoli trentini in Brasile già supera il numero di 60. L'ultimo è stato fondato il 13 luglio scorso presso Nereu Ramos, nel distretto di Jaraguá do Sul-SC. Il momento solenne più importante si è tenuto nel salone parrocchiale della chiesa della Madonna del Rosario, momentaneamente chiusa per restauri, dopo una messa detta in trentino con la partecipazione del gruppo "I Cantori di Nereu Ramos". C'è poi sta-

to un pranzo preceduto da un'altra piccola cerimonia nella proprietà di campagna della Lunelli Tessuti. La nuova entità è presieduta da Giuliano Sávio Berti che, insieme agli altri direttori, ha ricevuto il pubblico locale e gli invitati. Tra di loro, oltre al console onorario per il Nord di Santa Catarina Moacir Bogo e la presidentessa della Federazione dei Circoli Trentini in Brasile Iracema Moser Cani, c'erano i presidenti di

altri circoli trentini vicini (Jaraguá do Sul, Blumenau, Rio dos Cedros, Rodeio, Ascurra e Florianópolis), oltre a Aclíno Feder, presidente della "Associazione Bellunesi" di Guaramirim. I trentini di Nereu Ramos sono, per la maggior parte, provenienti dai comuni vicini di Rodeio, Ascurra e Rio dos Cedros. In tutto il Brasile, la comunità discendente di immigrati trentini conta circa 3,5 milioni di persone. □

## ALIMENTAZIONE

# “Quel bel bicchier!”

UN BICCHIERE DI VINO COMBATTE L'ATEROSCLEROSI

Udine - L'assunzione di uno o massimo due bicchieri di vino o birra al giorno fa bene alla salute. Lo conferma una ricerca congiunta condotta dai dipartimenti di Scienze degli alimenti e di Scienze e tecnologie chimiche dell'università di Udine e dalla Clinica medica e dal dipartimento di Scienze della vita dell'ateneo di Trieste. Lo studio dimostra che l'etanolo è in grado di interferire sulla crescita delle placche aterosclerotiche nelle arterie, attraverso la riduzione dei livelli plasmatici della proteina (la metalloproteasi MMP-2) che ne regola la crescita. Che un moderato consumo alcolico facesse in qualche modo bene alla salute era da tempo a tutti noto. "Tuttavia - dicono i ricercatori coinvolti nel progetto -, le spiegazioni finora date, relative alla capacità antiossidanti delle molecole assunte ingerendo queste bevande con effetti positivi sul colesterolo, non sono del tutto convincenti". I risultati dell'indagine, che saranno pubblicati sul numero di agosto della nota rivista di settore "Alcohol", sono duplici. Da una parte descrivono per la prima volta il meccanismo finora sconosciuto di come l'alcol possa prevenire l'aterosclerosi. Dall'altra permettono di concepire una possibile strategia terapeutica nella prevenzione di questa malattia sociale. L'evidenza del fenomeno si è verificata su cellule isolate, ma per la prima volta si ha la certezza che il meccanismo è attivo anche nell'uomo ed è assolutamente indipendente dall'attività antiossidante delle bevande alcoliche. La ricerca ora conclusa, sostenuta dalla Regione Fvg e dal Commissariato di Governo tramite il Fondo Trieste, potrebbe rappresentare l'inizio di un percorso di studi con possibili importanti ricadute sulla salute pubblica. Farmaci in grado di ridurre la proteina che regola la crescita delle placche aterosclerotiche - affermano Nicola Fiotti, Carlo Giansante e Gabriele Grassi dell'ateneo giuliano - potrebbero essere relativamente semplici da ottenere, sicuri ed efficaci anche in chi non può o non vuole consumare bevande alcoliche". (NoveColonne ATG) □



**ALIMENTAÇÃO - AQUELE BO-NITO COPO!** - UM COPO DE VINHO COMBATE A ARTERIOSCLEROSE - Udine - O consumo de um ou, no máximo, dois copos de vinho ou cerveja ao dia faz bem à saúde. Confirma isso uma pesquisa conjunta supervisionada pelos Departamentos de Ciências dos Alimentos e Ciências e Tecnologias Químicas da Universidade de Udine e da Clínica Médica e do Departamento de Ciências da Vida do Ateneu de Trieste. O estudo demonstra que o etanol tem condições de interferir sobre o desenvolvimento das placas de arteriosclero-

se nas artérias, através da redução dos níveis de plasma da proteína (a "metaloproteasi" MMP-2) que regula o seu crescimento. Que um moderado consumo alcoólico fizesse de qualquer forma bem à saúde é fato conhecido há muito tempo. "Entretanto - dizem os pesquisadores envolvidos no projeto -, as explicações até aqui fornecidas, relativamente à capacidade antioxidante das moléculas em questão com a ingestão dessas bebidas, com efeitos positivos sobre o colesterol, não eram completamente convincentes". Os resultados da pesquisa, que serão publi-

cados na edição de agosto da conhecida revista setorial "Alcohol", são duplos. De uma parte, descrevem pela primeira vez o mecanismo até aqui desconhecido sobre como o álcool pode prevenir a arteriosclerose. De outra parte, possibilitarão conceber uma possível estratégia terapêutica na prevenção dessa doença social. A evidência do fenômeno foi observada sobre células isoladas, mas pela primeira vez se tem a certeza de que o mecanismo está ativo também no homem e é totalmente independente da atividade antioxidante das bebidas alcoólicas. A pesquisa,

financiada pela Região Friuli Venezia Giulia e pelo Commissariato de Governo através do Fundo Trieste, poderia representar o início de um percurso de estudos com possíveis importantes revelações sobre a saúde pública. Remédios que possibilitem a redução da proteína que regula o desenvolvimento das placas de arteriosclerose - afirmam Nicola Fiotti, Carlo Giansante e Gabriele Grassi, do Ateneu giuliano - poderiam ser de obtenção relativamente simples, seguros e eficazes também a que não queira ingerir bebidas alcoólicas". (NoveColonne ATG) □

**R**oma - Consigliata dagli esperti perché oltre a far vivere a lungo mantiene snelli ed in buona salute, la dieta mediterranea vanta seguaci in tutto il mondo ma è sempre più ignorata dai popoli che l'hanno inventata.

Secondo l'economista senior della Fao Josef Schmidhuber, negli ultimi 45 anni la famosa dieta basata sul consumo di frutta fresca e verdura, "è stata a poco a poco abbandonata ed è oggi in uno stato moribondo" proprio nei paesi in cui ha avuto origine. Con l'accresciuto benessere, le abitudini alimentari delle popolazioni mediterranee - sia della sponda sud che della sponda nord del mare nostrum - una volta modello per il resto del mondo, si sono oggi notevolmente deteriorate.

Queste le conclusioni di uno studio di Schmidhuber presentato recentemente ad un seminario organizzato dal California Mediterranean Consortium che raggruppa sette istituzioni accademiche americane ed europee.

Le popolazioni mediterranee hanno impiegato il maggiore benessere per aggiungere una gran quantità di calorie da prodotti animali e da grassi, ad una dieta tradizionalmente povera di proteine animali. Ed il cibo che mangiano oggi è secondo Schmidhuber: "troppo grasso, troppo salato e troppo dolce". In 40 anni, dal 1962 al 2002, in 15 paesi europei esaminati l'apporto calorico giornaliero è aumentato di circa il 20 per cento, passando da 2960 kcal a 3340 kcal. Ma in Grecia, Italia, Spagna, Portogallo, Cipro e Malta, che erano più poveri dei paesi del nord, l'apporto calorico giornaliero è aumentato del 30 per cento.

"Un maggiore apporto calorico ed un minore consumo energetico hanno fatto sì che all'interno dell'Unione Europea la Grecia sia oggi il paese con il più alto indice di mas-



**ALIMENTAZIONE:**

# I popoli mediterranei rinnegano la loro dieta

CONSIGLIATA DAGLI ESPERTI, LA DIETA MEDITERRANEA È SEMPRE PIÙ IGNORATA DAI POPOLI CHE L'HANNO INVENTATA

sa corporea e la maggiore percentuale di persone sovrappeso ed obese", dice Schmidhuber.

Più di metà degli italiani, degli spagnoli e dei portoghesi sono in sovrappeso. Allo stesso tempo vi è stato anche un "grande aumento" nell'apporto calorico generale e nel carico glicemico delle diete dei paesi del Medio Oriente e del Nord Africa.

Schmidhuber attribuisce il cambio delle abitudini ali-

mentari non solo all'aumento dei redditi e della condizione economica ma anche a fattori come il diffondersi dei supermercati, il cambiamento dei sistemi di distribuzione, al fatto che le donne lavorano ed hanno meno tempo per cucinare, e che le famiglie mangiano fuori più frequentemente, e spesso in ristoranti fast-food.

Allo stesso tempo il fabbisogno calorico è calato, la gente fa meno moto e si è pas-

sati ad uno stile di vita molto più sedentario.

È positivo comunque, fa notare Schmidhuber, che i popoli mediterranei continuano a consumare ancora frutta e verdura ed olio d'oliva. Ma in generale hanno smesso di seguire la dieta ereditata dai loro antenati, quella dieta che molti paesi mediterranei vorrebbero fosse inclusa nella lista del patrimonio mondiale dell'umanità dell'Unesco. (Nov-Colonne ATG) □





Foto: DePieron

**ALIMENTAÇÃO - OS POVOS MEDITERRÂNEOS RENEGAM SUA DIETA MEDITERRÂNEA** - Recomendada pelos especialistas, a dieta mediterrânea é cada vez mais ignorada pelos povos que a inventaram - Roma - Aconselhada pelos especialistas porque, além de proporcionar vida longa, nos mantém esbeltos e em boa saúde, a dieta mediterrânea tem seguidores em todo o mundo mas é cada vez mais ignorada pelos povos que a inventaram. Segundo o economista sênior da FAO, Josef Schmidhuber, nos últimos 45 anos, a famosa dieta baseada no consumo de fruta fresca e verdura, “foi sendo pouco a pouco abandonada e hoje está em estado moribundo” exatamente nos países onde se originou. Com o aumento do bem-estar, os hábitos alimentares dos povos mediterrâneos - seja a sul ou a norte do “mare nostrum” - um dia modelo para o resto do mundo - nos dias atuais apresentam-se bastante deteriorados. Estas são as conclusões de um estudo de Schmidhuber, apresentado recentemente num seminário organizado pelo consórcio “California

Mediterranean” que agrupa sete instituições acadêmicas americanas e europeias. Os povos mediterrâneos usaram o bem-estar para agregar uma grande quantidade de calorias provenientes de produtos animais e gordurosos a uma dieta tradicionalmente pobre em proteínas animais. E o alimento que ingerem hoje é, segundo Schmidhuber: “gorduroso de mais, muito salgado e muito doce”. Em 40 anos, de 1962 a 2002, em 15 países europeus examinados, o aporte diário de calorias aumentou em cerca de 20%, passando de 2960 kcal a 3340 kcal. Mas na Grécia, Itália, Espanha, Portugal, Chipre e Malta, que estavam entre os países mais pobres do Norte, o aporte de calorias diárias aumentou em 30%. “Um maior aporte calórico e um menor consumo energético fizeram com que a Grécia seja hoje, dentro da União Européia, o país com o mais alto índice de massa corpórea e o maior percentual de pessoas com sobre peso e obesas”, diz Schmidhuber. Mais da metade dos italianos, dos espanhóis e dos portugueses estão com sobre peso. Ao mesmo tempo, ali

foi registrado também um “grande aumento” no aporte calórico em geral e na carga glicêmica das dietas entre os países do Oriente Médio e Norte da África. Schmidhuber atribui a mudança nos hábitos alimentares não apenas ao aumento da renda e das condições econômicas, mas também a fatores como a difusão dos supermercados, a alteração nos sistemas de distribuição, ao fato que as mulheres trabalham e têm menor tempo para cozinhar, e que as famílias alimentam-se fora com maior frequência, e geralmente em restaurantes “fast-food”. Ao mesmo tempo, a necessidade calórica diminuiu, as pessoas movimentam-se menos e passou-se a um estilo de vida muito mais sedentário. É positivo, entretanto, observa Schmidhuber, o fato que os povos mediterrâneos continuam a consumir ainda frutas, verduras e óleo de oliva. Mas no geral deixaram de seguir a dieta herdada de seus antepassados, aquela dieta que muitos países mediterrâneos gostaria que fosse inscrita na lista do patrimônio mundial da humanidade da Unesco. (NoVeColonne ATG) □

✓ *Il consumo di frutta fresca e olio di oliva è grande tra i popoli del Mediterraneo. Ma, secondo ricerche realizzate nel corso di questi ultimi 40 anni, le vecchie abitudini alimentari sono cambiate a vantaggio di cibi più rapidi da preparare che però stanno causando l'aumento della massa corporea e obesità anche tra i popoli dell'area della "Dieta Mediterranea". Colpa di una vita sedentaria e del consumo di grassi e zuccheri, tra le altre cose.*

✓ *O consumo de frutas frescas e óleo de oliva ainda é grande entre os povos mediterrâneos. Mas, segundo pesquisas realizadas ao longo dos últimos 40 anos, os velhos hábitos alimentares foram sendo paulatinamente abandonados e substituídos por “facilidades” alimentares que tornaram os povos da área da Dieta Mediterrânea com excesso de massa corpórea e elevada obesidade. Culpa de uma vida sedentária, com o consumo de gorduras e açúcares, entre outras causas.*

## POLEMICA IN ITALIA: DILEGGIATO IL PANE

**L** aumento del costo della vita degli italiani, che attanaglia la quotidianità della penisola, oltre a contaminare la politica e gli altri settori della società, è indicato dalla CIA - Confederazione Italiana degli Agricoltori, come una delle cause dell'abbandono della dieta mediterranea. E il più attaccato di tutti è proprio il pane, che è in media aumentato di tre Euro al mese per ogni italiano.

**POLÊMICA NA ITÁLIA: O PREÇO DO PÃO COMO VILÃO** - A alta no custo de vida dos italianos, prato do dia na Península, além de contaminar a política e os demais setores da sociedade, está sendo apontada pela CIA - Confederação Italiana dos Agricultores, como uma das causas do abandono da dieta mediterrânea. E o vilão maior dessa história pas-

Ma il presidente della FIPA - Federazione Italiana dei Panificatori, Luca Vecchiato, contesta pubblicamente la CIA ed in-



sou a ser o pão, que subiu em média três euros por mês para cada italiano. Mas o presidente da Fipa - Federação Italiana de Panificadores, Luca Vecchiato, contesta publicamente a CIA e aponta outros motivos: custo da

dica altri motivi: costo della manodopera, dell'energia e della farina. “Per quanto ci riguarda, dice, abbiamo tutta la volontà di contenere l'aumento dei prezzi”. Secondo lui solo un'azione congiunta di tutti potrà garantire la qualità dei prodotti per la tutela del patrimonio della dieta mediterranea nei paesi industrializzati, sulla quale l'allarme è già stato lanciato da parecchi anni e da diversi fronti”.

mão de obra, da energia e da... farinha. “De nossa parte - diz ele - temos toda a vontade de conter a alta de preços”. Para ele, somente uma ação conjunta de todos poderá garantir a qualidade dos produtos para a tutela do patrimônio da dieta mediterrânea nos países industrializados, sobre o qual há anos são lançados alarmes em diversas frentes”. □

## PANORAMA



■ DI / POR FABIO PORTA\*

Un cittadino italo-brasiliano mi ha fatto i complimenti per il discorso alla Camera dei Deputati sulla Legge Finanziaria proposta dal Governo Italiano; mi ha, al tempo stesso, domandato: “come è possibile raddrizzare i conti pubblici senza ridurre le spese dei Ministeri?”. Ha ragione, e nel mio discorso (che riportiamo in queste pagine soltanto in sintesi ridotta) dico chiaramente che a scandalizzarmi non sono i “tagli” in se’ (“governare vuole dire scegliere e a volte anche adottare misure impopolari”) ma la loro “illogicità” e – soprattutto – il fatto che tali tagli non riducono gli sprechi dell’amministrazione pubblica e non consentono all’Italia di ripartire, perché penalizzano proprio i settori strategici necessari allo sviluppo della crescita del Paese.

Tra questi settori, oltre alla Scuola, all’Università ed alla Ricerca, io inserisco senza tentennamenti la politica estera italiana, della quale l’attenzione privilegiata verso le comunità degli italiani nel mondo, Brasile e Sudamerica in testa, sono una propaggine essenziale.

Quando ho fornito al Parlamento i dati sulla presenza della comunità in Brasile l’ho fatto citando contestualmente le dimensioni geopolitiche e geoeconomiche del Brasile, ricordando che tra pochi anni proprio il Brasile ci sostituirà all’interno dell’élite delle sette potenze economicamente più ricche mentre la nostra “piccola” Italia sarà inevitabilmente relegata ad un ruolo minore a quello esercitato attualmente, perlomeno dal punto di vista economico.

Semplici ragionamenti come questo dovrebbero aprire gli occhi ai nostri governanti, facendoli uscire da una lettura spesso sbagliata e riduttiva del peso dei nostri connazionali all’estero e dei loro discendenti, soprattutto in Paesi (come il Brasile) strategicamente importanti per l’internazionalizzazione dell’Italia e del suo sistema.

\*Fabio Porta è sociologo e Deputato Eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circostrizione Elettorale all’Estero - America Meridionale (e-mail <porta\_f@camera.it>) □

## ATTIVITÀ PARLAMENTARE

### ■ PROPOSTE DI LEGGE

● Presentata, insieme ai colleghi Narducci, Fedi, Garavini, Merlo e Bucchino, una proposta di legge sulla formazione linguistica e culturale a favore dei cittadini italiani e discendenti all’estero, nonché per la promozione e la diffusione della lingua italiana nel mondo (riforma delle istituzioni scolastiche italiane all’estero).

### ■ INTERVENTI

● Il 9 luglio partecipa, nella qualità di Vice Presidente, alla prima riunione del Comitato Permanente della Camera dei Deputati per gli Italiani all’estero, esprimendo la preoccupazione per il calo di attenzione generale sulle problematiche degli italiani nel mondo, criticando la debolezza della *task force* per risolvere il problema delle domande di cittadinanza e auspicando una convenzione con gli istituti di patronato. ● Il 16 luglio interviene nel corso del dibattito sulla manovra finanziaria del governo italiano per gli anni 2009-2011, denunciando la gravità e le ricadute negative dei “tagli” alla politica estera italiana e ai programmi per gli italiani nel mondo, indicando nella cooperazione po-

sitiva con il Brasile e gli italo-brasiliani una delle possibili “chiavi” per uscire dalla crisi. ● Interviene al Comitato Permanente sui Diritti Umani della Camera dei Deputati, soffermandosi in particolare sul problema delle migliaia di italiani detenuti all’estero oppure ostaggi di organizzazioni straniere; viene incaricato dal Presidente di essere il relatore su questi temi nelle prossime riunioni del Comitato.

### ■ ORDINI DEL GIORNO

Il 22 luglio presenta in Assemblea un Ordine del Giorno (primo firmatario, seguito dai deputati Fedi, Narducci, Bucchino, Garavini) sulla riorganizzazione della rete diplomatico-consolare italiana nel mondo, che impegna il Governo a monitorare l’impatto della riduzione dei fondi annunciata e a garantire standard qualitativi e di servizi minimi e adeguati. ● Presenta insieme ai deputati del PD eletti all’estero altri tre Ordini del Giorno sull’estensione delle detrazioni fiscali Ir-

**PANORAMA** - Um cidadão italo-brasileiro cumprimentou-me pelo meu pronunciamento na Câmara dos Deputados sobre o projeto de lei orçamentária apresentado pelo Governo Italiano; ao mesmo tempo, perguntou-me: “como é possível organizar as contas públicas sem reduzir as despesas dos Ministérios?”. Tem razão. E, no meu discurso (que publicamos nessas páginas apenas em resumo), digo claramente que o que me escandaliza não são os “cortes” em si, (“governar quer dizer fazer escolhas e, às vezes, tam-

bém adotar medidas impopulares”), mas a sua “falta de lógica” e - sobretudo - o fato de que tais cortes não reduzem os gastos da administração pública e não permitem à Itália tomar impulso, porque penalizam exatamente os setores estratégicos necessários ao maior crescimento do País.

Entre esses setores, além da Escola, da Universidade e da Pesquisa, eu acrescento, sem pestanejar, a política externa italiana, dentro da qual a atenção privilegiada voltada às comunidades dos italianos no mundo, Brasil e América

BENDI  
Parla



di Fabio



Porta

AGENDA

- ✓ **Roma, 1 luglio:** Relatore al Convegno "Migranti come noi", organizzato dai parlamentari del PD eletti all'estero;
- ✓ **San Paolo, 3-4 luglio:** Visita del Sottosegretario agli Esteri Sen. Mantica; incontro con Comites, Associazioni e Scuola Italiana "E. Montale";
- ✓ **Napoli, 7 luglio:** Firma del Protocollo tra lo Stato di Santa Catarina e la Regione Campania e Convegno organizzato dall'Università "Federico II";
- ✓ **Roma, 8 luglio:** Intervento al Seminario "Il sonno della ragione genera i mostri", organizzato alla Provincia di Roma sul tema dei nomadi e della immigrazione clandestina;
- ✓ **Lima (Peru), 11 luglio:** Relatore al Seminario organizzato in omaggio ai giudici italiani Falcone, Borsellino e Giusti presso la Camera dei Deputati.
- ✓ **Roma, 16-17 luglio:** Incontri con studenti italo-americani partecipanti al Master dell'Università Pontificia San Tommaso d'Aquino di Roma e con una delegazione del Liceo Cristoforo Colombo di Buenos Aires;
- ✓ **Roma, 18 luglio:** Seminario di studi conclusivo del Master in Emigrazione-Immigrazione dell'Università degli Studi di Roma "La Sapienza".

per i residenti all'estero, sulla necessità di una sanatoria per gli indebiti Inps dei nostri connazionali all'estero e sulle modalità di presenza dell'esercito nelle città italiane a seguito del decreto-sicurezza voluto dal governo.

■ **INTERROGAZIONI** ●

Presenta una interrogazione al Ministero delle Finanze sull'estensione della possibilità di presentare il mod. 730

do Sul principalmente, constitui um capítulo essencial.

Quando forneci ao Parlamento os dados sobre a presença da comunidade no Brasil, o fiz citando contextualmente as dimensões geopolíticas e geoconômicas do Brasil, lembrando que, dentro de poucos anos, exatamente o Brasil haverá de nos substituir dentro da elite das sete potências econômicas mais ricas, enquanto a nossa "pequena" Itália será, inevitavelmente, relegada a um papel menor daquele atualmente exercido, pelo menos do ponto de vista econômico.

per la dichiarazione dei redditi ai dipendenti delle amministrazioni italiane in servizio all'estero (Es: contrattisti MAE); ● Presenta una interrogazione ai Ministeri della Funzione Pubblica, Istruzione, Università ed Esteri sulla necessità di rinnovare il contratto del comparto scuola, per garantire l'avvio della trattativa per il personale italiano insegnante all'estero. □

Raciocínios simples como esse deveriam abrir os olhos de nossos governantes, fazendo-os sair de uma leitura freqüentemente errada e que diminui o peso de nossos concidadãos no exterior e de seus descendentes, sobretudo em países (como o Brasil) estrategicamente importantes para a internacionalização da Itália e de seu sistema.

\*Fabio Porta é sociólogo e Deputado Eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (email <porta\_f@camera.it>) □

DOCUMENTI

**Sintesi del discorso pronunciato il 16 luglio in Assemblea Generale nel corso della Discussione sulla Manovra Finanziaria del Governo Italiano per gli anni 2009-2011.**

Signor Presidente, Onorevoli Colleghi: Nel decreto legge oggi all'esame della Camera si individuano in maniera chiara gli indirizzi di politica economica del Governo Berlusconi; in maniera chiara ma allo stesso tempo confusa, se consideriamo i "tagli" dissennati e scriteriati in esso contenuti.

Sono convinto che tanti italiani, in Italia e all'estero, hanno votato per la coalizione guidata dall'attuale Presidente del Consiglio convinti – o speranzosi – che con le sue grandi capacità di manager e di imprenditore quest'ultimo riuscisse – come recitava il suo slogan – a "rialzare l'Italia".

Una lettura attenta del decreto in discussione ci dice esattamente il contrario: l'Italia, con questi provvedimenti, rischia di addormentarsi, se non di entrare in uno stato di coma profondo.

Il Presidente del Consiglio Berlusconi, nel corso della scorsa campagna elettorale, ha inviato una lettera agli oltre 4 milioni di elettori italiani sparsi in tutto il mondo; nella missiva prometteva un grande impegno per rilanciare la presenza italiana sulla scena internazionale, soprattutto per garantire alle nostre comunità residenti all'estero adeguate politiche e specifici programmi di intervento.

Bene. Basta osservare i tagli draconiani che la manovra finanziaria che ci viene presentata dal Governo riserva al Ministero degli Affari Esteri per rendersi conto che quelle parole erano, ancora una volta, puro marketing elettorale, anzi pura demagogia nazionalpopolare.

32 milioni di euro in meno per il 2008, 50 in meno per il 2009, addirittura 100 per il 2010 !

Questi tagli colpiscono al cuore, forse in maniera irrecuperabile, la nostra già precaria rete diplomatico-consolare all'estero oltre a mortificare, penalizzandole, le nostre comunità che tanto hanno dato (e mi riferisco alle rimesse, ancora rilevanti, dei nostri connazionali all'estero) ma che tanto

– lo sottolineo con forza – possono continuare a dare.

Porto qui ad esempio la comunità degli italiani che, come il sottoscritto, risiedono in Brasile, un Paese continentale dove vivono oltre 200 milioni di persone.

Ebbene, in Brasile vivono oggi circa 300mila nostri connazionali, mentre 100 volte di più (30 milioni) sono i brasiliani di origine italiana; nel 2020 (e cito il "Rapporto 2020" sulle scelte di politica estera redatto dal Mae lo scorso anno a cura di un gruppo di lavoro del quale oltre all'allora Ministro D'Alema faceva parte l'attuale Ministro Frattini) il Brasile sarà la quinta o sesta potenza mondiale, mentre noi forse saremo la decima o l'undicesima.

Dati come questo dovrebbero spingerci a riflettere, e in particolare ad investire in questo potenziale enorme di rapporti, di cultura, di scambi economici e commerciali, sulla linea di quanto stava facendo il Governo Prodi ed il suo Ministro degli Esteri D'Alema.

Adesso, a quanto pare, si mette il freno a mano su questa direzione di marcia, anzi si fa una vera e propria marcia indietro, anche rispetto ai risultati ottenuti sulla finanziaria del 2007.

Senza dire poi che ai 182 milioni di tagli per i prossimi tre anni si deve aggiungere – per il solo 2008 – il congelamento del fondo di accantonamento che prevedeva per il Ministero degli Esteri un ammontare di 80 milioni di euro, già ridotti ad 8 dal Consiglio dei Ministri e – dalle ultime informazioni in nostro possesso – destinate addirittura ad azzerarsi.

O ancora, l'eliminazione, per i nostri Consolati, della possibilità di attingere al fondo ricavato dal 40% delle tasse e imposte raccolte localmente, spesso vitale per l'espletamento di semplici funzioni amministrative.

Concludendo: non si rialza così l'Italia, così la si può solo azzoppare, in maniera dura e forse irrimediabile ! □

✓ *Verônica e Fioravante Peron, durante la Messa. Nella foto in basso, la coppia tra figli, generi, nuore, nipoti e pronipoti.*

✓ *Verônica e Fioravante Peron, durante a missa em ação de graças. Na foto de baixo, o casal entre filhos, genros, noras, netos e bisnetos.*

**60 ANOS DE VIDA COMUM** - FIORAVANTE E VERÔNICA FESTEJAM BODAS DE DIAMANTE COM FAMÍLIA E AMIGOS - Toda a comunidade da pequena Pinhalzinho, no município de Mirim Doce-SC, fez pausa no dia 26 de julho para comemorar com Fioravante e Verônica Peron os 60 anos de matrimônio do casal, juntamente com seus doze filhos (todos presentes), genros, noras, netos e bisnetos. Foi uma festa cheia de emoções e muitas lembranças, para a qual acorreram ainda parentes que residem nas vizinhanças e fora do lugar, em outros municípios de Santa Catarina, do Paraná, São Paulo, Mato Grosso e inclusive do Paraguai. Durante a missa em ação de graças, que precedeu o almoço, foi lida uma mensagem enviada de Verona-Itália por Luciano Peron e família, juntamente com a bênção papal especialmente encomendada para a ocasião. Fioravante é o terceiro filho mais novo de Mosè Peron, imigrante italiano que veio para o Brasil ainda pequeno, proveniente de Castelfranco Veneto, Província de Treviso, radicando-se inicialmente na Colônia Orleans, Sul de SC, assim como a família de Verônica. Na mesma oportunidade, Fioravante foi homenageado pelos 25 anos de serviços prestados à comunidade na condição de Ministro da Eucaristia. O momento mais emocionante da comemoração foi no Ofertório, quando os filhos (seis homens e seis mulheres) entraram na igreja em fila levando, cada um, uma rosa branca para depositá-la num vaso segurado pelo casal e depois, em círculo, deram-se as mãos num "obrigado a Deus pela vida". □

Foto: Celso e Alameda Peron



## 60 ANNI DI VITA IN COMUNE

FIORAVANTE E VERÔNICA FESTEGGIANO LE NOZZE DI DIAMANTE CON LA LORO FAMIGLIA E AMICI

**I**l 26 di luglio tutta la comunità della piccola Pinhalzinho, nel comune di Mirim Doce-SC, si è fermata per festeggiare l'anniversario dei 60 anni di matrimonio di Fioravante e Verônica Peron, presenti anche i loro 12 figli oltre a generi, nuore, nipoti e pronipoti. È stata una festa ricca di emozioni e ricordi, con parenti giunti dai paesi vicini ma anche da altri Stati come Santa Catarina, Paraná, San Paolo, Mato Grosso e persino dal

Paraguay. Nella Messa che ha preceduto il pranzo è stato letto un messaggio inviato da Verona (Italia) da Luciano Peron e famiglia, accompagnato dalla benedizione papale chiesta per l'occasione.

Fioravante è il terzultimo figlio di Mosè Peron, imigrante italiano venuto in Brasile da piccolo, originario di Castelfranco Veneto (Treviso) e installatosi inizialmente nella Colonia Orleans, Sud di SC, così come la famiglia

di Verônica. Nell'occasione, Fioravante è stato festeggiato per i suoi 25 anni di servizio prestato alla comunità come Ministro della Comunione. Il momento più emozionante della commemorazione è stato l'Offertorio quando i suoi figli (6 maschi e 6 femmine) sono entrati in chiesa portando, ognuno, una rosa bianca per metterla in un vaso tenuto dalla coppia e poi, in circolo, si sono stretti le mani in un "Grazie Dio per la vita". □





Foto DiPaola

# ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

## ◆ ZANCHETTA

Diminutivo caracterizado pelo seu sufixo final em *etta*. É difundido com média freqüência na Itália norte-oriental (Vêneto, Friuli, Venezia Giulia). Tem na sua base antigos apelidos (*Zanka, Zanketa e Zankinus*), que são documentados desde o século XIII (1200) também na Emília, Toscana e Sardegnia) formados com evidentes motivações semânticas de vozes regionais diferentes, cruzando-se muitas vezes umas com as outras, e por isso não mais distinguíveis. A mais comum é *zanca*, voz regional muito antiga, que tem o significado de **perna**. No Vêneto, no entanto, *zanca* era usada para definir um objeto dobrado e torto e, por isso, no sentido figurado: **aquele que tem as pernas tortas, ou uma pessoa torta**. Um outro uso do termo **Zancheta**, sempre no Vêneto, era para definir **uma pessoa canhota**.

## ◆ CARUSO

Sobrenome com grande difusão na Itália do Sul, peninsular e insular. É o primeiro sobrenome em ordem de freqüência nas cidades de Nápoles, Cosenza, Reggio Calábria, Messina, Catânia e Palermo. É a forma de sobrenome que se origina de **Caruso**, formado através de um originário apelido ou nome de atividade, do substantivo regional meridional *caruso* ou *carusu*, com o significado de **moço, rapaz ajudante**, destinado, principalmente na Sicília aos rapazes que trabalhavam nos setores agrícolas, pastoris, ou nas minas de enxofre.

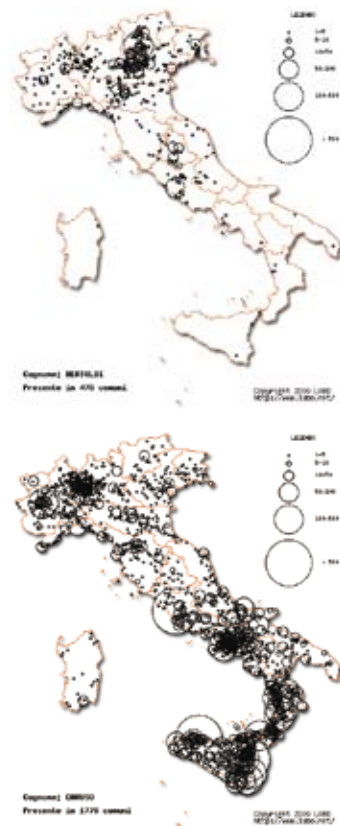


## ◆ BERTOLDI

Sobrenome difundido no norte, mas freqüente apenas no Vêneto e principalmente na área de Trento. Tem na sua base o nome de origem germânica **Bertoldo** ou **Bertaldo**, que se afirmou na Itália entre os séculos XI e XII (1000 e 1100). O nome de tradição germânica, mesmo se já usado pelos Longobardos nos séculos VI e VII (500 e 600) é documentado nas formas já latinizadas de **Bertoaldus, Bertoldus e Bertaldus**, formadas por *bertha*=**resplendente, ilustre, famoso**, e *waldaz*=**poderoso, chefe**, com o significado original de: **chefe ilustre e poderoso**. Quanto ao seu final em *i*, a explicação é a mesma dada ao sobrenome **Antoni**.

## ◆ MASSAFRO

Difundido em toda a Itália, tem na sua base o nome de atividade, e, em seguida apelido (em 1039 em Farfa Sabina; *Guido, quisuper nomen massarus vocor* - Guido cujo apelido é Massaro). Na Sicília é título de respeito, mas **Massaro** teve vários significados nas várias épocas e regiões; no Norte **massro** era o **colono**, o **meeiro**, enquanto no Centro-sul: **administrador, feitor de fazendas, de empresa agrícolas ou de criação de gado**.



A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE

Assinaturas (abbonamenti) on-line: [www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)



A REVISTA ITALIANA DAQUI



## Il paradosso italiano della immigrazione

DI GUIDO MORETTI\*

**T**ra le priorità del nuovo Governo, le prime iniziative messe in atto sono quelle relative alla immigrazione introducendo sostanzialmente, ed esclusivamente, misure di repressione nei confronti della immigrazione ed introducendo strumenti di controllo dei cittadini stranieri che la stessa Unione Europea ha condannato come forme di discriminazione razziale.

Quello che stupisce e che preoccupa è la sostanziale indifferenza, se non la totale adesione di gran parte dell'opinione pubblica a queste forme d'intolleranza, forme che sono estranee alla cultura ed alla tradizione dell'Italia che è sempre stato un paese aperto agli scambi culturali ed economici nel corso della sua storia e che ha vissuto i suoi momenti di maggiore splendore quando maggiori sono state queste aperture, basta ricordare per esempio nel passato la Venezia dei Dogi.

La nostra storia più recente ci ha insegnato poi come l'emigrazione sia spesso una necessità dolorosa per chi la subisce, affrontando pericoli fatica e spesso umiliazioni per sfuggire alla povertà, ed al tempo stesso una opportunità per il paese di origine, consentendogli di risolvere i problemi legati ai

cicli di depressione della economia.

Immaginiamo come sarebbe stata la storia italiana se dalla Unità al cosiddetto "boom economico" degli anni '60 all'Italia fosse stata negata l'opportunità della emigrazione; come avrebbe nutrito, assistito ed educato milioni di connazionali che hanno scelto di emigrare? Come avrebbe potuto affrontare in questi cento anni due guerre, le carestie ed i conflitti sociali che ne sono derivati se tanti italiani non avessero coraggiosamente scelto di costruire altrove una propria vita?

Solo un Paese che ha perso la memoria può dimenticare quanto sia forte il legame che unisce la nostra storia alla emigrazione, il debito di riconoscenza che l'Italia deve avere nei confronti di chi allora fu costretto a scegliere questa via e dunque il rispetto che oggi deve portare verso chi vede nell'Italia una possibilità di migliorare la propria vita e quella dei propri famigliari cercando le stesse opportunità e subendo le stesse privazioni di tanti nostri connazionali nel recente passato.

\* Guido Moretti è presidente del Patronato ITAL-UIL in Brasile <[www.uil.org.br](http://www.uil.org.br)>. □

# ACCORDO FORÇA

## ROMA, 17 OT

**I**n data 17 ottobre 2006 si è svolto a Roma presso la sede della UILTA nazionale un incontro tra la delegazione della Confederazione nazionale del sindacato dei tessili di San Paolo ed Osasco di Força Sindical, rappresentata dal Presidente Eunice Cabral e la Unione Nazionale dei Tessili UILTA rappresentata dal Segretario Generale Pasquale Rossetti. Erano inoltre presenti alla riunione il Dipartimento Internazionale UIL, Progetto Sud e le Unioni Regionali di Lazio e Campania.

Scopo principale dell'evento quello di dar seguito alle intese intercorse il 28 giugno 2006 tra la UIL e Força Sindical al fine di rilanciare i rapporti di collaborazione da tempo esistenti tra il Sindacato Italiano e quello Brasiliano, con iniziative indirizzate in particolare alle categorie dei tessili. Infatti grazie anche all'iniziativa del Sindacato dei Tessili Brasiliano si sta dando vita in quel Paese ad un modello confederale di rappresentanza sindacale ed uno Contrattuale Nazionale che presenta profonde analogie con l'esperienza italiana.

Nel corso dell'incontro si sono riscontrate sostanziali identità di vedute su alcuni problemi quali quelli relativi al "dumping" economico e socia-

*Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias do Setor Têxtil, Vestuário, Couro, Calçados e Afins CONACCOVEST/BRASIL*

*Eunice Cabral, Presidente*



# SINDICAL E UILTA TOBRE 2006

le, prodotto da alcuni Paesi, in particolare la Cina, sui mercati sia Italiani che Brasiliani, il che ha portato alla perdita di centinaia di migliaia di posti di lavoro. Un altro dei temi affrontati è quello relativo al cosiddetto "lavoro decente", inteso come lotta al lavoro nero ed allo sfruttamento minorile.

Su tutti questi temi si è convenuto di intensificare lo scambio di esperienze impegnandosi reciprocamente a portare avanti iniziative comuni anche a livello internazionale nelle sedi di discussione del Sindacato europeo e mondiale.

Si è convenuto inoltre di mettere reciprocamente a disposizione le capacità e conoscenze professionali per dar vita a corsi di formazione, sia sul piano professionale sia in quello sindacale, rivolti ad operatori del settore, in particolare donne e giovani; questo al fine di accrescere il potere di aggregazione e di intervento del sindacato, specie in questo momento di profonda trasformazione, cogliendone tutte le opportunità.

A tal fine, tra le varie iniziative ipotizzate, si è deciso di promuovere un evento seminariale congiunto da realizzarsi nel mese di Aprile 2007 in San Paolo del Brasile.

*UILTA-UIL - Unione Italiana Lavoratori  
Tessile, Abbigliamento e Calzaturieri*

*Pasquale Rossetti, Segretario Generale*

*uilta uil*



Foto Roberto Basso

## Caríssimas, caríssimos

■ POR PLÍNIO G. A. SARTI\*

**E**stimulado por Bruno Bruni, Presidente do "Projeto Sud", entidade de Cooperação Internacional da UIL-União Italiana Del Lavoro, a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias do Setor Têxtil, Vestuário, Couro, Calçados e Afins - Conaccovest, presidida por Eunice Cabral, assinou em Roma, no dia 17 de Outubro de 2006, um convênio com a "União Italiana Lavoratori Tessili, Abbigliamento e Calzaturieri" - Uilta, representada pelo seu Presidente, Pasquale Rossetti.

Desse intercâmbio foi construído um Projeto de Formação Profissional de alto nível, o "Autocad na Moda e no Design" para o setor têxtil e de confecções no interior do Estado de São Paulo, agora aprovado pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social Italiano.

Nossos descendentes de italianos de Sumaré, Santa Bárbara d'Oeste, Nova Odessa, Hortolândia e Americana terão a oportunidade de se inscrever como candidatos às vagas desse importante curso de Atualização ("aggiornamento"). O projeto, com a parceria do Centro Integrado de Educação Didagroup, da Itália e Didaciebe, do Brasil, é voltado a garantir aos trabalhadores "oriundi" as mesmas possibilidades de acesso à Formação Profissional Especializada, reservado aos trabalhadores italianos na pró-

pria Itália.

A valorização profissional pode e deve representar não só um instrumento de reforço ao conhecimento e a consequente colocação no mercado de trabalho, mas, sobretudo, um reforço da imagem da Itália no Brasil. É a confirmação e a consolidação da criatividade e empreendedorismo dos italianos, sobretudo enfocando o setor do Design: a oportunidade do uso do Cad ("Computer Aided Design") que trouxe uma inovação ao sistema de trabalho para a projeção e a modelagem.

Temos a sensação de trabalhar com os modelos reais, com todas as vantagens do uso do computador: velocidade, segurança, versatilidade, capacidade de arquivar e de organizar. No design da Moda, o Autocad transforma a idéia em desenho, através de uma precisa metodologia que apresenta a figura humana estilizada, utilizando várias técnicas da informática e do setor gráfico.

Isso proporcionará o aperfeiçoamento dos trabalhadores nas empresas do setor têxtil e de confecção, fazendo emergir os dons de criatividade, eficiência, autonomia e organização do trabalho, contribuindo para a otimização e atingindo os objetivos empresariais.

\* Plínio G. A. Sarti é Presidente da UIM Brasil <[www.uim.org.br](http://www.uim.org.br)>. □



*Uma Expressão  
de Bom Gosto.*